

Revista Adventista

Revista Mensal · Ano 73 · Nº 780 · €1,80

Maio 2012



CELEBRAR
CRISTO
2012



XVIII **Assembleia**
Administrativa

da União Portuguesa dos Adventista do Sétimo Dia

ESPECIAL

RESUMOS DOS RELATÓRIOS OFICIAIS



REDE ESCOLAR ASD

MAIOR REDE DE ESCOLAS PRIVADAS DO MUNDO | MAIS DE 1,6 MILHÕES DE ALUNOS | DO PRÉ-ESCOLAR AO ENSINO SUPERIOR

Tendo como ponto de partida o conhecimento da Palavra de Deus e movidos pelo Amor supremo de Deus expresso na vida e Ministério de Jesus Cristo, o Criador e Redentor da Humanidade, nós, REASD, procuramos, com a ajuda da família e da comunidade religiosa, civil e educativa, construir, nos nossos alunos, as bases sólidas do seu carácter e do seu intelecto.

Com a ajuda da experiência do passado, apostando no presente e assumindo um compromisso com o futuro, proporcionamos aos nossos alunos uma educação integral, centrada nas mais diversas faculdades do indivíduo e alicerçada nos pilares educativos do conhecimento, da ação, da relação e do ser.

Citando a escritora cristã Ellen G. White, destacamos que:

“a mais elevada espécie de educação é aquela que dê tal conhecimento e disciplina que leve ao melhor desenvolvimento do carácter, e habilite a alma para aquela vida que se mede pela vida de Deus.”^[i]

[i]Ellen G. White, Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, p. 41

Tendo isto em conta, o mote “Construir” explica-se ainda em três etapas:



VAMOS CONSTRUIR JUNTOS



PROJETO EDUCATIVO DA REASD
REDE ESCOLAR ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

ANOS LETIVOS 2012-2015

2. CONSTRUIR O OUTRO

“Não basta encher a mente dos jovens com lições de profunda importância; eles devem aprender a comunicar o que receberam. (...) Deus nos concede Seus dons a fim de servirmos aos outros (...) No serviço desinteressado em benefício dos outros, está ele satisfazendo o elevado ideal da educação cristã.”^[iii]

[iii]Ellen G. White, Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, p. 495

“Ao mesmo tempo em que a Bíblia deve ter o primeiro lugar na educação das crianças e jovens, o livro da Natureza ocupa o lugar imediato em importância. As obras criadas por Deus testificam do Seu amor e poder.”^[iv]

[iv]Ellen G. White, Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, p. 166

1. CONSTRUIR O EU

“Toda a influência deve ser encaminhada a educar os jovens e a sua moral.”^[ii]

[ii]Ellen G. White, Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, p. 42

3. CONSTRUIR O MUNDO



COLÉGIO ADVENTISTA DE OLIVEIRA DO DOURO

Pré-Escolar
1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
Paralelismo Pedagógico

Rua de Jorgim, 166
4430 - 436 Vila Nova de Gaia

Tel: (+351) 227 823 732
Fax: (+351) 227 830 957

Email: geral@caod.net
www.caod.net



JARDIM DE INFÂNCIA ARCO-ÍRIS

Pré-Escolar | IPSS

Rua Manuel Gonçalves Branco Lote 231
2910-020 Setúbal

Tel: (+351) 265 708 700
Fax: (+351) 265 708 707

Email: ji-arcoiris@megamail.pt



EXTERNATO ADVENTISTA DO FUNCHAL

Pré-Escolar
1º Ciclo do Ensino Básico
Paralelismo Pedagógico

Rua Conde Carvalhal, nº6A
9060-011 Funchal

Tel: (+351) 291 235 007
Fax: (+351) 291 281 568

Email: externato_adventista@sapo.pt



COLÉGIO ADVENTISTA DE SETÚBAL

1º Ciclo do Ensino Básico
Paralelismo Pedagógico

Rua Latino Coelho nº8
2900-105 Setúbal

Tel: (+351) 265 533 277
Fax: (+351) 265 708 707

Email: colegioadventista@megamail.pt

138 ANOS A EDUCAR

PRESENTE EM MAIS DE 150 PAÍSES

Celebrar Cristo

"Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, regozijai-vos no Senhor, vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva; fará descer, como outrora, a chuva temporã e a serôdia. (...) E louvareis o nome do Senhor, vosso Deus, que Se houve maravilhosamente convosco."

Joel 2:23 e 26

Prezado irmão, prezada irmã,

Entre os dias 25 e 27 de abril de 2012, decorreu a XVIII Assembleia Administrativa da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia. Foram dias de intenso louvor e adoração a Deus, mas também de trabalho responsável e aplicado, na discussão e aprovação dos Relatórios referentes ao quinquénio que terminou e na nomeação e eleição dos novos dirigentes para o que agora inicia.

Neste número especial da *Revista Adventista* irá ter a oportunidade de ler e apreciar o resumo dos Relatórios apresentados à Assembleia pelos dirigentes que cessaram funções. Verá ainda as *newsletters* distribuídas aos Delegados durante a Assembleia, não só para compreender o espírito que se viveu naquele momento, mas também para registar o futuro do que de mais importante se passou.

No próximo mês, a sua *Revista Adventista* será novamente especial, desta vez dedicada às mensagens espirituais e a uma entrevista com a convidada vinda da Conferência-geral, Dr^a Ella Simmons.

Esta é a nossa forma de o fazer sentir-se mais próximo de tudo o que de mais importante aconteceu neste momento histórico de reencontro da Igreja em Portugal, que se repete sempre que uma Assembleia Administrativa tem lugar.

Pela nossa parte, como Editores da sua revista, desejamos testemunhar do ambiente sereno e reverente de todos os trabalhos da Assembleia Administrativa, num espírito responsável e construtivo entre dirigentes e delegados, que permitiu a preparação de todos para um Sábado, em conjunto com a Igreja, de verdadeira Celebração do amor de Jesus por nós.

Que este espírito de Celebração se faça sentir sempre, antes de mais no nosso coração, mas também em cada comunidade local, e, logo, na Igreja em Portugal.

· **Os Editores**

EDITORIAL

04 Celebrar Cristo

05-28 Relatórios

- Presidência 4
- Secretaria 12
- Tesouraria 14
- Área Departamental de Comunicação 16
- Serviço de Liberdade Religiosa 17
- Área Departamental de Evangelismo 18
- Área Departamental da Família 19
- Área Departamental Pastoral 20
- Departamento de Educação 21
- Departamento de Jovens 21
- Departamento dos Ministérios das Publicações 22
- Departamento de Mordomia 23
- Departamento de Saúde e Temperança 24
- Serviço de Música e Liturgia 25
- ADRA 26
- ASA 27
- Publicadora SerVir 28

29-34 Informativos Diários nº 1-3

INFORMAÇÃO

35 Congresso Europeu sobre Missão

No próximo mês de Junho...

- ... não perca a edição especial da sua *Revista Adventista*
- Entrevista com a Dr^a Ella Simmons
- Lista dos novos Oficiais da UPASD para 2012-2017
- Fotografias com os melhores momentos da Assembleia

Newsletter >>> Entre as páginas 29 e 34 deste número da RA encontrará os três Informativos distribuídos durante a XVIII Assembleia Administrativa da UPASD. Publicámo-los nesta edição, para sua informação e para registo do que de mais importante viveram os Delegados durante esses dias.

Veja ou Reveja >>>

Durante o período da Assembleia, o Ad7, sistema de comunicação adventista, organizou-se de forma a publicitar, oficialmente e em tempo real, as notícias e decisões emanadas dos trabalhos dos Delegados. Isso aconteceu através das *newsletters*, das redes sociais, dos apontamentos de reportagem em vídeo e do sítio oficial da Assembleia. Se não viu então, poderá ainda acompanhar os melhores momentos da Assembleia, em <http://assembleia.adventistas.org.pt> e tvadventista.pt

Revista Adventista

MAIO 2012
Ano 73 - Nº 780

Impressão e Acabamento Rolo & Filhos II, S. A. – Maíra **Tiragem** 1500 exemplares **Depósito Legal** Nº 1834/83 **Preço** Número Avulso €1,80 **Assinatura Anual** €18,00

Isento de Inscrição no E. R. C. – DR 8/99 artº 12º Nº 1a ISSN 1646-1886

FOTOS DA CAPA © DigitalWay / Sara Calado

Diretor José Eduardo Teixeira **Chefe de Redação** Paulo Sérgio Macedo **Coordenador Editorial** Manuel Ferro **Colaboradores de Redação** Ernesto Ferreira e Lara Varandas **Projeto Gráfico e Diagramação** Marisa Ferreira e Sara Calado **Fotos Ilustrativas** © Shutterstock **E-mail** revista.adventista@pservir.pt **Proprietária e Editora** Publicadora SerVir, S. A. **Diretor Comercial** Enoque Pinto **Sede e Administração** Rua da Serra, nº 1 – Sabugo 2715-398 Almargem do Bispo **Tel.:** 21 962 62 00 **Fax:** 21 962 62 01 **Controlo de Assinantes** Paula Raimundo **E-mail** assinaturas@pservir.pt **Tel.:** 21 962 62 19

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

A *Revista Adventista*, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora SerVir, S. A.



RELATÓRIO

Presidência



José Eduardo Teixeira

“Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras. Servi ao SENHOR com alegria; e entrai diante d’Ele com cântico. Sabei que o SENHOR é Deus; foi Ele, e não nós, que nos fez povo Seu e ovelhas do Seu pasto. Entrai pelas portas d’Ele com gratidão, e em Seus átrios com hinos de louvor; louvai-O, e bendizei o Seu nome. Porque o SENHOR é bom, e eterna a Sua misericórdia; e a Sua verdade dura de geração em geração.” Salmo 100:1-5.

É com esta nota de louvor ao Senhor que gostaria de introduzir este Relatório. Ao fazer uma cuidadosa análise retrospectiva do quinquênio, dou graças a Deus porque, apesar de reconhecer que não atingimos, na plenitude, todos os objetivos que nos propusemos, foram criadas condições estruturais e de procedimentos a vários níveis, que certamente contribuirão para uma maior eficácia no futuro. Estou grato também ao Senhor porque, ao longo deste mesmo período, foram propostas à Igreja nacional atividades baseadas numa estratégia claramente definida no Plano Estratégico (PE), do qual falarei mais adiante. Depois de uma primeira fase mais vagarosa na implementação do referido PE, reconheço que obreiros e igrejas em geral têm compreendido e interiorizado, progressivamente, o conceito de todo o programa proposto, sendo que o envolvimento neste último ano superou mesmo as nossas expectativas.

LINHAS GERAIS PROPOSTAS PELA ADMINISTRAÇÃO

Da experiência obtida no quinquênio anterior, era claramente reconhecido que se tinha investido muito no evangelismo público por parte das igrejas locais e da própria União. Constatava, com um espírito de gratidão ao Senhor, a coragem com que toda a Igreja

se tinha empenhado na preparação e execução das diferentes atividades evangelísticas, assim como no financiamento para a aquisição de todo o equipamento necessário para tal. A União, do seu orçamento, e pelo sentido de Missão, disponibilizou verbas consideráveis para que o evangelismo fosse o mais longe possível. No entanto, apesar de todo o esforço humano e financeiro, os resultados foram semelhantes aos anos anteriores,

quando as expectativas eram bastante superiores. Impunha-se uma análise profunda e realista da situação, a fim de se identificarem os erros e encontrarem as melhores soluções.

Se é verdade que a grande comissão dada pelo Senhor Jesus – a de dar a conhecer as boas-novas da salvação a todo o mundo – ressoava como um trovão na mente de todos os administradores, competia-nos a nós, sob a orientação de Deus, arranjar as estratégias corretas, para que, de uma forma inteligente, se pudesse atingir o objetivo com eficácia.

Assim, após a nomeação na XVII Assembleia Administrativa realizada em maio de 2007, a Administração reuniu-se a fim de traçar as linhas gerais para o quinquênio que iniciava. Depois de algum tempo de oração e reflexão, algumas das ideias debatidas começaram a harmonizar-se e, como consequência, as convicções em relação ao caminho a seguir foram-se fortalecendo e ganhando forma.

Dois conceitos nortearam a nossa postura desde o início do quinquênio:

1) A preocupação de que a nossa liderança fosse formativa, para nós mesmos e para todos aqueles que trabalhavam diretamente conosco, com a clara intenção de preparar o futuro.

2) Vontade e necessidade de trabalhar em equipa.



1 – Liderança Formativa

Olhando para as necessidades da União Portuguesa a médio e longo prazo, estávamos conscientes da necessidade de formação de todos os intervenientes, assim como de dar e receber competências que se aprendem unicamente com o fazer e ver os outros fazer, incluindo os erros que se cometem ao longo da caminhada.

De forma participativa, procurámos trabalhar em grande proximidade com os diferentes Diretores de Departamentos e Diretores das Regiões Eclesiásticas, não apenas na definição de estratégias, mas também no processo decisório da vida da Igreja, em geral.

Com frequência, reuníamo-nos com todos ou em grupos, fora da esfera do Conselho da UPASD, para apresentar situações reais da Igreja e analisar quais os melhores caminhos a seguir face às mesmas. Cada uma delas tornava-se, na realidade, num *case study*. Foi extremamente útil na construção de um relacionamento de confiança, mas também no conhecimento mais alargado das estruturas e do funcionamento da Igreja a todos os elementos da equipa de trabalho. Era objetivo da Administração que a experiência pudesse

ser positiva no crescimento pessoal de cada participante, nós incluídos.

É verdade que este tipo de liderança arrasta consigo alguns desafios:

1) Muitas vezes, maior lentidão na tomada de decisões, quer pelo tempo necessário para reunir todos os intervenientes, quer mesmo pelas diferenças na forma de pensar e agir.

2) Uma liderança dialogante proporciona o à-vontade e a confiança que permitem que as pessoas falem mais sobre o que lhes vai na alma, em vez de o guardarem para si, como acontece num modelo de liderança mais diretivo.

3) Este tipo de liderança é também mais cansativo e desgastante para quem lidera.

2 – Vontade e Necessidade de Trabalhar em Equipa

A sociedade atual, onde a Igreja se encontra inserida e não estanque a influências, apresenta, cada vez mais, uma evolução no sentido da valorização e rentabilização do trabalho em equipa. Acreditamos que a Igreja dos nossos dias também está à espera de uma liderança partilhada que saiba escutar as ideias e os

conceitos dos outros; identificar as necessidades reais de forma transversal a todos os níveis e estruturas da Igreja; mas que saiba também responsabilizar os diferentes elementos na tomada de decisões.

Este é um modelo de liderança que implica mudanças de pensamento e estilos de trabalho. Havia a percepção clara de que era necessário um grande espírito de humildade para abdicar dos seus próprios projetos a fim de se trabalhar num objetivo comum.

Tínhamos a noção de que não era uma tarefa fácil. Qualquer tipo de mudança que se deseje implementar encontra sempre muitas resistências, ainda que se acredite que é um percurso excelente.

No entanto, tenho de reconhecer e louvar a Deus pelo espírito de abertura, compreensão e cooperação – que se foi potencializando ao longo do quinquénio – por parte de todos os participantes.

Progressivamente, foram-se criando sinergias entre os diferentes departamentos. Havia também a certeza de que quem sairia a ganhar era a obra do Senhor, em diferentes níveis: maior interação e cooperação entre os departamentais; melhor compreensão dos objetivos por parte dos pastores; melhor compreensão dos objetivos por parte da Igreja e melhor gestão dos recursos financeiros. Em referência ao trabalho em equipa, abordarei essencialmente, no presente relatório, os conceitos que nos motivaram durante o quinquénio, possibilitando que as iniciativas levadas a cabo nas diferentes áreas da vida da Igreja sejam apresentadas pelos respetivos departamentos e serviços.

ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Para uma tarefa desta dimensão, não ousámos, como Administração apenas, preparar o PE para o período 2007-2012. Foi uma vasta equipa de vinte responsáveis da nossa Igreja – à qual demos o nome de MIDRAS, por incluir os Ministérios da Igreja (diretores de departamentos), Diretores de Regiões Eclesiásticas, Administração, Adjuntos e Serviços – que, depois de reuniões e reflexões preliminares, esteve reunida durante três dias, num misto de retiro espiritual/reuniões de trabalho, no nosso parque da Costa de Lavos. Esse período serviu para orar, refletir e, finalmente, elaborar o PE da União para todo

o quinquénio.¹ Decidimos manter o título genérico “ANUNCIAI AO MUNDO... EXALTAI A CRISTO”, que era o mote da Conferência Geral para o quinquénio 2005-2010. Havia, para cada ano, um Plano de Ação com um tema específico, sustentado por um verbo que transmitisse uma ideia de dinamismo e, que começasse com a letra C, de Cristo.

Assim, para o ano de 2008, o verbo escolhido foi “Construir...”. A ideia transmitida era a necessidade de construir uma vida cristã coerente. Tínhamos a plena convicção de que, com pessoas renovadas à imagem de Jesus, famílias consagradas ao Seu serviço e Comunidades Adventistas unidas pelo Espírito Santo, a Igreja iria sentir o poder reformador do amor de

Deus e preparar-se para O servir, respondendo ao Seu apelo para o Discipulado. Este primeiro ano era verdadeiramente um ano de apelo ao novo nascimento, a um reavivamento e a uma reforma individual e familiar.

O verbo de ação escolhido para 2009 foi “Cooperar...”. O enfoque era o de que cada membro deveria empenhar-se numa Igreja vocacionada para o serviço, reconhecendo que o amor incondicional pelos outros é um veículo das bênçãos que Deus deseja repartir por intermédio dos Seus filhos. Havia entre nós a certeza de que uma Igreja disposta e motivada para servir seria um potente motor de ação em favor de cada indivíduo, de cada Comunidade. Este era o

ano que realçava o serviço à sociedade através da cooperação para um estilo de vida saudável e um serviço de voluntariado social.

Numa clara estratégia em crescendo para o cumprimento da Missão, 2010 foi o ano consagrado a “Comunicar...” Cristo ao mundo. Jesus Cristo confiou à Igreja uma Missão clara: anunciar as boas-novas da salvação. Cada pessoa é um candidato a conhecer Jesus, iniciar um relacionamento pessoal com Ele, aceitar o Seu convite de amizade eterna e viver uma vida de acordo com os Seus princípios. Apesar de o evangelismo pessoal, na nossa perspetiva, ser o fundamento de todo o trabalho evangelístico, estávamos certos de que o evangelismo público também desempenha um papel muito importante no cumprimento da Missão. Por essa razão, incentivámos as igrejas a realizarem as campanhas ao nível local. O ano de



**Havia a percepção clara
de que era necessário
um grande espírito
de humildade para
abdicar dos seus
próprios projetos a fim
de se trabalhar num
objetivo comum.**

2010 foi consagrado ao evangelismo público de uma forma intencional e direta. Realizaram-se campanhas de evangelização em 115 locais, com 70 obreiros e 45 membros leigos envolvidos na pregação.

O ano de 2011 seria consagrado à “Consolidação”, através da integração desses novos amigos na Comunidade Adventista. Com o objetivo de envolver, ainda mais, todos os crentes, e atendendo à transversalidade dos programas anuais, foi concebida uma campanha de evangelização em moldes totalmente diferentes do habitual: a **evangelização nos lares**. De uma forma bem simples, o Senhor convidou-nos a transformarmos o nosso lar, durante uma semana, num templo para divulgação do evangelho eterno aos amigos, familiares e vizinhos. As famílias Adventistas aceitaram plenamente o desafio. De acordo com os relatórios recebidos de 84 igrejas e grupos, entre um total de 122, foram 902 lares a abrirem as suas portas para o estudo da Palavra de Deus. Nestes lares estiveram presentes 1291 visitas. Louvado seja o Senhor!

2012 é o ano de “Celebrar!”, Celebrar pela salvação operada em nós através de Cristo e pelos planos desenvolvidos, que levaram outros a conhecer o Salvador. Celebrar, dedicando este ano a expressar perante o mundo a adoração, o louvor e o reconhecimento que Deus merece do Seu povo. Se fôssemos por aqui, poderia dar a entender que terminámos o nosso trabalho e já podemos descansar. Não é esse o espírito para este ano. Podemos e devemos celebrar, através de uma relação de amizade mais consistente com Deus; por meio de visitas mais frequentes e demoradas à sala do Seu trono; através de um estudo mais profundo, a fim de conhecer o grande amor do Senhor; através do espalhar as boas-novas da salvação por um grande número de pessoas; etc..

Com este PE propúnhamos dois objetivos principais, que deveriam ser aplicados no plano individual, familiar e coletivo: proximidade com Cristo e sentido de Missão.

1. Proximidade com Cristo, através do Plano Sistemático de Visitação (PSV)

O primeiro alvo era incentivar cada pastor e ancião a visitar planeadamente todas as famílias das suas respetivas igrejas, a fim de encorajar e apoiar cada

elemento do agregado familiar a elaborar um plano de estudo individual, consciente e profundo da Palavra de Deus.

A segunda intenção era promover o culto familiar para reforçar e confirmar esse estudo individual.

Porque é que quisemos começar por aqui? Certamente havia uma razão fundamental. A experiência do quinquénio anterior que, apesar de todo o esforço humano e financeiro, não conseguiu atingir os resultados esperados, abriu a nossa mente para uma realidade que Randy Maxwell expressa bem ao dizer: “... podem ter todos os seminários, livros, estudos, comissões, estratégias e planos que quiserem, mas **enquanto não Me buscarem primeiro, e de todo o coração, tudo o mais será em vão.**”² Acreditamos que aqui poderia estar uma das razões para o fraco resultado, atendendo ao esforço realizado.

O próprio Cristo afirmou: “Eu sou a videira, vós as varas; **quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.**”³ Os resultados na transformação da nossa própria vida e na vida dos outros são a consequência de uma vivência real e constante com Cristo e nunca do esforço e da estratégia humanos por si só. Acredito que muitos irmãos tinham e têm esse tipo de relacionamento, mas temos a necessidade de o viver como experiência familiar e coletiva e de uma forma mais profunda.

Um provérbio alemão diz: “De que nos serve correr se não vamos pelo caminho certo?”⁴ Não foi por acaso que Jesus, no último encontro com os discípulos, fez uma solene advertência: “...mas ficai na cidade, **até que do alto sejais revestidos de poder.**”⁵ No versículo 47, é-lhes dada a missão de pregar o evangelho em todas as nações, mas teria de ser feito no poder de Deus, ministrado pelo Espírito Santo. Leiamos o que nos diz Ellen White a este propósito:

“Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia do Pentecostes. Se precisaram de o fazer naquele tempo, hoje em dia nós precisamos mais. Trevas morais, como um manto fúnebre, cobrem a Terra. Todo o tipo de doutrinas falsas, heresias e enganos satânicos estão a desviar a mente das pessoas. **Sem o Espírito e o poder de Deus, trabalharemos em vão na apresentação da verdade.**”⁶

Conscientes desta realidade, foi intenção de toda a equipa criar as condições que permitissem a circulação



**Foram 902 lares a
abrirem as suas portas
para o estudo da
Palavra de Deus, com
1291 visitas. Louvado
seja o Senhor!**

do “azeite sagrado” em todos aqueles que se disponibilizassem a aceitar a plenitude do chamado de Deus.

2. Missão: Testemunhar do Salvador e da Salvação Prometida Através do Evangelismo Pessoal e do Evangelismo Público

No evangelismo pessoal, e conscientes do que atrás referi, foi lançado o grande desafio, desde o primeiro ano, que cada crente, também a nível individual e familiar, se envolvesse na intercessão e partilha da mensagem aos familiares, amigos e vizinhos. Este empenhamento deveria continuar ao longo de todo o quinquénio.

Com esta estratégia, estávamos a apelar a uma nova visão do conceito de membro de Igreja: **a passagem de mero espectador a discípulo ativo.**

Ao longo destes quatro anos, incentivámos as famílias a envolverem-se em “pequenos grupos”, “lares de esperança”, “grupos de estudos bíblicos”, mas sempre apoiados numa forte “intercessão pelos perdidos”.

Gostaria de realçar que, apesar de acreditarmos muito neste PE, nunca o impusemos, dando mesmo espaço a que, se algum pastor, ou igreja, quisesse desenvolver um outro programa, poderia fazê-lo sem qualquer limitação, bastando, para tanto, apresentar o plano à União. Ninguém o fez, sendo isso um sinal para nós de que aceitavam a proposta do PE da União.

Para facilitar a compreensão e implementação do PE por parte das igrejas, continuámos a promover as reuniões de oficiais de Igreja e ainda a disponibilidade de toda a equipa da União para visitar as comunidades locais que achassem oportuna a sua presença.

AVALIAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Todos os anos, a supracitada equipa MIDRAS se reunia para avaliar o que tinha sido feito, proceder às necessárias correções e preparar o Plano de Ação para o ano seguinte.

É evidente que encontrámos algumas dificuldades durante a caminhada. A primeira complicação encontrada foi a de que o Plano Sistemático de Visitação não tinha sido implementado como projetado. Reconhecemos que houve algumas dificuldades de comunicação entre as diferentes partes:

- O acreditar com grande entusiasmo no PE impulsionou a equipa a abdicar de um projeto-piloto, apostando na sua implementação a uma só velocidade, isto é, com toda a Igreja ao mesmo tempo. Admitimos que havia uma ambição excessiva e mesmo irrealista no tempo da aplicação. Este foi, sem dúvida, um erro tático, que, em certa medida, influenciou o andamento do programa geral.
- Outra complicação foi, talvez, uma explicação menos

conseguida por parte da equipa promotora, o que terá originado uma dificuldade na compreensão do mesmo pelos pastores e igrejas.

- Mas houve também algumas resistências naturais. Havia a necessidade de uma mudança de paradigma no trabalho por parte dos pastores, principalmente no que concerne ao PSV. Alguns pastores chegaram a confessar que, embora reconhecessem que a visitação deveria ser uma parte fundamental do seu ministério, há muito que se tinha perdido esta vertente pastoral e que não estava a ser fácil retomar o caminho.

- Acredito que um outro obstáculo estava na atitude missionária dos membros de Igreja em geral. Estávamos habituados a uma postura missionária mais passiva, apenas interrompida esporadicamente por um maior envolvimento numa ou noutra atividade coletiva. O desafio agora era o de um envolvimento pessoal através de um maior dinamismo de intercessão e de partilha direta da mensagem. O que estava a ser proposto era uma mudança de estratégia de evangelismo, mais assente nos membros do que propriamente nos programas. Só no final do quinquénio, e por se ter encontrado um novo modelo – Campanha de Evangelização nos Lares –, a grande maioria das famílias Adventistas foi despertada para um evangelismo mais pessoal e familiar. Mas este padrão tinha sido proposto desde o primeiro ano, aquando da segunda visita do PSV.

Na revista explicativa do PE,⁷ dizíamos que este PSV não surgiu como “mais uma atividade”. Ele foi o resultado de um estudo profundo da Bíblia e dos livros *Evangelismo* e *Obreiros Evangélicos*. Visava, em primeiro lugar, levar a cada família Adventista a plena convicção de que não fazem parte do povo de Deus porque um dia assim o decidiram, mas, muito mais importante do que isso, porque foram “escolhidas” por Aquele que nunca erra, com todas as implicações tremendamente positivas daí resultantes.⁸

Tinha ainda como objetivo transmitir um sublime desafio, ensinando a manter uma constante relação de grande proximidade com o Senhor e a transmitir a alegria de um testemunho contagiante da mensagem da salvação.

Ainda hoje, volvidos estes cinco anos, a equipa acredita que aqui residia o segredo de indivíduos, famílias e comunidades de crentes completamente reavivados e a caminho de reformas que, sob a direção do Espírito Santo, moldaria estes “vasos de barro”, em homens e mulheres com um caráter mais semelhante ao de Cristo. Se quisermos ter um vislumbre de como a Igreja poderia estar hoje, ou a caminho de estar nessa condição, voltemos a ler a visão de Ellen White referente a um movimento entre o povo de Deus nos últimos dias: “Em visões da noite passaram perante mim represen-

tações de um grande movimento reformatório entre o povo de Deus. Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados e outros milagres eram operados. Viu-se um espírito de ‘intercessão’ tal como se manifestou antes do dia de Pentecostes. Viam-se centenas de milhares visitando famílias e abrindo perante eles a Palavra de Deus. ... Grandes bênçãos eram recebidas pelo fiel e humilde povo de Deus. Ouvi vozes de



ações de graças e louvor, e parecia haver uma reforma como a que testemunhámos em 1844.⁹ Era para este esperançoso epílogo que queríamos conduzir a Igreja do Senhor em Portugal. Utopia? Acredito que não, e tenho a certeza de que, conosco ou sem nós, esta visão terá o seu cabal cumprimento.

DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS

Ao falar desta área tão importante na estrutura da União, começo por agradecer a Deus pela excelente escolha que a Igreja fez na última Assembleia Administrativa realizada em maio de 2007. Quando alguém é nomeado, sente a confiança que Deus, por intermédio da Sua Igreja, depositou em si. Assim, com um entusiasmo redobrado, procura desenvolver e aplicar os seus dons ao serviço da obra. É claro que cada departamental e diretor de Serviço tem a sua visão e os seus próprios planos e tem toda a legitimidade e motivação para implementá-los. No entanto, quando a Administração propôs o modelo acima referido, foi com grande entusiasmo e humildade que, abdicando dos seus projetos próprios, decidiram participar na construção e implementação do PE, promovendo assim o bem comum da equipa. Bem hajam!

Foi muito importante também ter os diretores de Departamento junto dos órgãos executivos. A celeridade na correção de detalhes, a consulta rápida que tal proximidade proporcionava, a abertura de coração e o apoio recíproco em momentos de algum desânimo, os momentos de oração em conjunto ou em pequenos grupos, mostraram que a decisão da Assembleia em aceitar a proposta constituiu uma mais-valia, pelo que recomendo vivamente que esta posição se mantenha.

REGIÕES ECLESIÁSTICAS

No âmbito da prossecução dos objetivos da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, nomea-

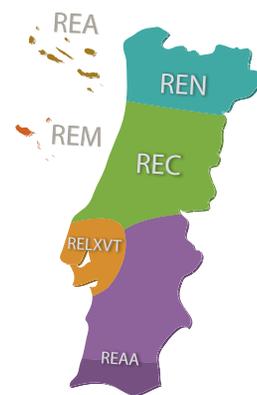
damente no que ao desenvolvimento da Obra no seu território diz respeito, e tendo em conta que uma administração centralizada não consegue atender a todas as necessidades de forma eficaz e sistemática, os delegados presentes na XVII Assembleia votaram a implementação das Regiões Eclesiásticas (RE) de acordo com o regulamento então aprovado. Foi constituído um total de sete RE's, cinco no território con-

tinental, sendo que as Regiões do Alentejo e do Algarve se fundiram numa só, e mais duas nas regiões insulares dos Açores e da Madeira.¹⁰

Estas RE's, como subestruturas da UPASD, deveriam permitir e facilitar uma maior aproximação entre as estruturas e as pessoas, a fim de melhor responder às suas necessidades espirituais. Deveriam permitir também uma maior funcionalidade e eficácia das relações institucionais entre a Administração da União, Departamentais, Obreiros e Igrejas, e ainda uma maior capacitação e motivação do corpo pastoral.

Decorridos cinco anos da sua implementação, e de acordo com a opinião das respetivas direções, as RE's permitiram positivamente:

- Uma maior consciencialização sobre o elevado grau de responsabilidade que é ser uma Igreja dentro do contexto eclesiástico da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.
- Despertar em cada igreja o reconhecimento profundo da Missão, o crescimento espiritual de cada membro e a sua participação ativa na Missão.
- Compreender de uma forma mais realista o grande desafio missionário que está em cada distrito, cidade, vila e freguesia da sua Região.
- Analisar em conjunto o Plano Estratégico Nacional, dando assim a possibilidade a que cada igreja pudesse realizar planos bem elaborados com objetivos e metas mensuráveis, apoiando-se nos departamentos da UPASD para a formação e execução dos respetivos planos, demonstrando assim onde queremos chegar e como chegar.
- Que a Administração da UPASD pudesse delegar autoridade, sen-



- do assim mais eficaz na liderança da Igreja nacional.
- A realização de reuniões regulares dos ministros de culto do campo para a partilha de ideias, informações, opiniões, dúvidas, testemunhos e orações.
 - Uma maior capacitação, união, interajuda e motivação dos ministros de culto.
 - O estudo e a análise em grupo de alguns livros e do próprio manual de Igreja para uma maior harmonização dos procedimentos.
 - Elaborar, em algumas regiões, Planos Evangelísticos concretos, reunindo as sinergias regionais, envolvendo os pastores através da Comissão Pastoral, os anciãos através da Comissão de Planificação e os leigos na Comissão de Evangelização da RE.
 - A promoção de reuniões regionais de anciãos e programas de famílias.
 - Um maior apoio entre igrejas e mesmo entre pastores, com resultados muito positivos na elaboração da agenda da Comissão Pastoral e na elaboração de estratégias.

Há, no entanto, a consciência de alguns aspetos a melhorar:

- Melhor monitorização do planeamento de cada igreja.
- Deve ser melhorada a comunicação entre os diferentes elementos das Direções Regionais, a fim de não se perder a coesão das mesmas.
- Criação de um plano de evangelismo quinquenal em consonância com o PE da União.
- Maior rentabilização de programas da igreja local que poderiam ser alargados para toda a região.
- Divulgação do Regulamento das Regiões nas igrejas, visto constatar que muitos o desconhecem.
- Visitação mais sistemática das igrejas da Região por parte do Diretor da Região.
- Melhorar/desenvolver ainda mais a eficácia das relações institucionais entre a Administração da UPASD, os Departamentais, os Obreiros e as Igrejas.
- Necessidade de melhoramento dos relacionamentos de coordenação com a ADRA Regional e a Comissão Regional JA.

Sem dúvida que estamos ainda num processo de aprendizagem, mas, reconhecidamente, como um projeto a consolidar no futuro, pelos benefícios já colhidos.

INSTITUIÇÕES

O enquadramento económico e financeiro do país veio, em certa medida, agravar a já debilitada situação financeira de algumas Instituições, criando uma certa instabilidade. Sentimos a necessidade de pedir alguma ajuda qualificada e foram criadas, para o efeito, duas comissões externas para o aconselhamento e acompanhamento da Publicadora SerVir e do CAOD.

Perante os relatórios que nos foram apresentados e as soluções propostas, têm sido tomadas algumas medidas visando a sua sustentabilidade económica. Mas estas duas Instituições terão o seu relatório próprio, pelo que remeto a respetiva análise para os mesmos, procedendo de igual forma para as Instituições sob a égide da Assistência Social Adventista (ASA).

O relatório da Tesouraria abordará o assunto do Restaurante Vegetariano Granovita, sendo analisado no presente relatório a Instituição Rádio Clube de Sintra (RCS).

O projeto de ter uma rádio na região de Lisboa teve início em 2004, graças à generosidade do irmão Milton Afonso, que ofereceu o montante necessário para a compra da RCS. O objetivo desta compra seria o de dotar o evangelismo da Igreja em Portugal de um instrumento que possibilitasse oferecer programação cristã a uma região do país altamente secularizada. Assim, deve compreender-se que, desde sempre, se considerou que os ouvintes não seriam os nossos irmãos adventistas, mas sim pessoas que poderiam ter nestes programas, quem sabe, o único contacto com a verdade cristã. Pelo esforço e dedicação de todos os que trabalharam e colaboraram voluntariamente com esta Instituição, muitos foram os que ouviram programas de enorme qualidade sobre o nosso estilo de vida e as nossas crenças nos últimos oito anos.

Foi intenção, desde o início, que esta Instituição fosse autossustentável, pela captação de publicidade como principal financiador da rádio, contribuindo a União através da compra de tempo de antena para a Igreja, substituindo o tempo de antena pago noutras rádios da região. Este objetivo não foi atingido pela grande dificuldade na angariação de publicidade. Esta circunstância ficou a dever-se à impossibilidade de conciliação entre os princípios e a filosofia de vida Adventista e os produtos e as empresas mais rentáveis, tendo a crise económica que o país atravessa agravado a situação.

Mesmo assim, e por se acreditar no seu potencial evangelístico, o Conselho da União adiou a decisão da possibilidade do seu encerramento até ao limite das suas capacidades financeiras. Depois de ouvir as partes envolvidas, e estando consciente de que todo o trabalho efetuado seria posto em causa, o Conselho procurou uma solução que pudesse garantir a continuidade do investimento efetuado, votando propor à Associação dos Empresários Adventistas em Portugal (ASI) a gestão de tal empreendimento. O projeto foi abraçado com entusiasmo, mas também com a prudência que o mesmo exigia, e estão a envidar-se todos os esforços para a sua concretização. Pensamos estar em condições de prestar es-

clarecimentos complementares durante a Assembleia.

SUPPORTING MINISTRIES VERSUS MINISTÉRIOS INDEPENDENTES

Desde os anos 50 que, a nível mundial e dentro da Igreja, temos vindo a assistir ao desenvolvimento dos ministérios leigos. Penso ser absolutamente necessário clarificar que, dentro destes, existe uma clara distinção entre “*Supporting Ministries*” e “Ministérios Independentes”. Os primeiros são aqueles cujos dirigentes estão em plena sintonia com os princípios da Igreja e cujas posições teológicas e a ênfase que lhes é dada estão em harmonia com as crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia.¹¹ O intuito da sua existência é colaborar com a Igreja e as suas estruturas, bem como chegar a pessoas que, de outra forma, seriam inalcançáveis. Este é um caminho de mútua aprendizagem na cooperação e no trabalho conjunto. Em contrapartida, os Ministérios Independentes, procuram ser uma alternativa à Igreja, trabalhando à parte, e, por vezes, mesmo contra a organização. Dentro do contexto português, são reconhecidos como *Supporting Ministries* a Associação Portuguesa de Medicina Preventiva (APMP) e a ASI, já citada anteriormente.

Gostaria de terminar este relatório com o profundo sentimento de gratidão ao Senhor pela confiança que a Igreja, há cinco anos, depositou nesta equipa, apesar das limitações que nos são inerentes. Mas estou grato também porque, apesar dessas mesmas limitações e indignidade, o Senhor continua a abençoar a Sua obra, também em Portugal. É verdade que o boletim meteorológico espiritual assinala que existe uma tendência acentuada para a seca, apenas com alguns chuviscos esparsos. Mas acredito convictamente que as “chuvas de bênçãos” são uma promessa real, na qual podemos depositar toda a confiança. “Pedi ao Senhor chuva, no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuva de água e erva no campo a cada um.”¹² Contrariamente à meteorologia física, na espiritual temos a possibilida-



Assembleia Espiritual Nacional de 2011, na ExpoBatalha.

de de a provocar, “limpando o caminho”, como diz a serva do Senhor: “Não há nada que Satanás tema tanto como que o povo de Deus limpe o caminho, removendo cada impedimento, para que o Senhor possa derramar o Seu Espírito sobre uma Igreja debilitada e uma congregação impenitente.”¹³

Estimado delegado à Assembleia, cada um de nós é ou faz parte da Igreja debilitada, mas o Senhor está desejoso de derramar o Seu Espírito sobre aqueles que Lho pedirem. Meditemos com espírito de oração na seguinte citação e sigamos o conselho que nos é dado, a fim de nos disponibilizarmos para sermos usados pelo Senhor com as nossas observações e sentido de responsabilidade nas decisões a tomar: “Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo, deveria ser a nossa primeira ocupação. Deve haver um esforço diligente para obter a bênção do Senhor, não porque Deus não esteja disposto a concedê-la, mas porque não estamos preparados para recebê-la. A nossa função é, através da confissão, humilhação, arrependimento e oração fervorosa, cumprir as condições estipuladas por Deus na Sua promessa para conceder-nos a Sua bênção. Só podemos esperar um reavivamento em resposta à oração.”¹⁴

A DEUS SEJA TODA A GLÓRIA, AMÉM! ❖

· **José Eduardo Teixeira**
Presidente

1. Este plano pode ser consultado em www.adventistas.org.pt.

2. RANDY MAXWELL, *Se o Meu Povo Orar*, Casa Publicadora Brasileira (2004), p. 6.

3. João 15:5.

4. JULIÁN MELGOSA, *Sem Stress!*, Publicadora SerVir (2004), p. 9.

5. Lucas 24:49.

6. ELLEN WHITE, *Testimonies for the Church*, Vol. 5, Pacific Press Publishing Association, p. 158.

7. *Revista Adventista* de dezembro de 2007.

8. Para mais detalhes sobre o que acabo de afirmar, convido-vos a ver o artigo “Chamados por Deus”, no sítio da União.

9. Ellen White, *Testemunhos Seletos*, Vol. 3, Casa Publicadora Brasileira, p. 345.

10. Citado do Regulamento das RE's.

11. Cf. Critérios de Definição dos *Supporting Ministries* inseridos no *Working Policy*, com a designação K 05. Este documento encontra-se traduzido e à disposição no sítio da União.

12. Zacarias 10:1.

13. Ellen White, *Mensagens aos Jovens*, p. 133.

14. Ellen White, *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, p. 121.

RELATÓRIO

Secretaria



Rúben de Abreu

Índices de Crescimento da IASD

A UPASD fechou o ano de 2011 com nove mil quatrocentos e vinte cinco (9425) membros, distribuídos por noventa e seis (96) igrejas e vinte e seis (26) grupos, o que perfaz um (1) Adventista para cada mil cento e vinte (1120) pessoas residentes no território português. A média anual de entradas por batismo e profissão de fé durante o presente quinquénio foi de duzentos e cinquenta e nove (259).

Contudo, se analisarmos do ponto de vista do crescimento líquido, verificamos a existência de um crescimento real de trezentos e dezasseis (316) durante o quinquénio que agora finda. É ainda de salientar uma diminuição do fluxo de transferências vindas do exterior e um aumento, em particular nos últimos dois anos, de saídas por transferência para o exterior.

Durante este quinquénio tivemos a organização de duas novas igrejas: Sertã (16 de fevereiro, 2008) e Portimão de Expressão de Leste (21 de janeiro, 2012); e de dois novos grupos: Penela (05 de junho, 2010), ligado à igreja da União, e Lagos (05 de fevereiro, 2011), ligado à igreja de Portimão e que, neste relatório, propomos para ratificação da Assembleia Geral.

SECRETARIA DA IGREJA LOCAL

Com vista a modernizar os serviços, a fim de facilitar o trabalho de todos os secretários de igreja e dos Ministros do Culto por elas responsáveis, e, ainda, a melhorar o conhecimento real da igreja local e nacional, foi parametrizada uma ferramenta eletrónica para a realidade e as necessidades enquanto Igreja, estando neste momento em fase de implementação, pela formação a secretários e Ministros do Culto.

Durante os dois primeiros anos do presente quinquénio procurou fazer-se formação por Regiões

Eclesiásticas, para que dessa forma se pudesse chegar mais depressa a mais gente, para que pudesse existir uma maior transversalidade de procedimentos entre todos.

Reconhecemos que, para minorar esta situação, a existência de um manual de secretaria se torna numa necessidade cada vez mais sentida, e a este nível pouco foi feito, uma vez que apenas alguns capítulos do mesmo foram escritos. Assim, é de reco-

nhecer o grande esforço constantemente feito por este exército de voluntários que são os secretários de igreja, que dedicadamente se esforçam por fazer o seu melhor, muitas vezes de forma pouco visível, mas mesmo assim notável, para o bom funcionamento e organização da igreja.

ARQUIVO HISTÓRICO

Tendo a IASD 108 anos de atividade em Portugal, acumulou um património histórico documental considerável, a partir do espólio coletivo e direto da própria Igreja e de privados que têm contribuído voluntariamente para o enriquecer. Assim, o Arquivo Histórico da UPASD tem a responsabilidade de colecionar, classificar, inventariar e preservar, valorizar e comunicar ao público, os elementos da memória do Adventismo em Portugal. A fim de cumprir a sua função, este rege-se por regras e regulamentos bem definidos por parte da Igreja mundial.

IGREJA RADICADA DESDE 2007

Este foi o primeiro quinquénio em que a UPASD teve de aprender a trabalhar enquanto Igreja Radicada, nos termos da Lei nº 16/2001, reconhecida pelo Estado Português. Daqui decorrem direitos para a Igreja e os seus membros, mas também deveres para



com o Estado e a sociedade, como é o caso da representatividade perante o Estado, da celebração do Casamento Civil sob Forma Religiosa, da assistência espiritual em situações especiais, ou da luta pelos direitos e liberdades de consciência dos seus membros. Esta situação veio trazer consigo a necessidade de adaptação e de se criarem novos procedimentos, de aprender, de formar e de saber estar.

Com a entrada em vigor da “Lei da Liberdade Religiosa”, foi necessário adequar e enquadrar alguns conceitos e nomenclaturas, sendo talvez o principal de todos o conceito de Ministro do Culto. São considerados Ministros do Culto todos aqueles que, segundo as normas da respetiva Igreja, são credenciados como tal. A Lei considera-o como atividade profissional, na direta medida em que lhe proporcione os meios de sustento, tendo com a Igreja um vínculo que é vocacional e não laboral, com regras diferenciadas, incluindo as fiscais. Tal situação traz consigo as vantagens inerentes a uma definição mais clarificada da sua esfera de ação, mas também as limitações que da mesma forma impõe. Tendo em conta este enquadramento e a organização da IASD, foram definidas quatro categorias de credenciais: “Ministro do Culto, Pastor”; “Ministro do Culto, Promotor Bíblico”; “Ministro do Culto, Comissionado” e “Ministro do Culto, Administrativo”. Cada uma destas três categorias está dividida em quatro níveis: Estagiário, Autorizado, Acreditado e Emérito. Cada credencial é entregue segundo critérios de avaliação de desempenho e de tempo de serviço.

CONCLUSÃO

A Igreja Adventista do Sétimo Dia, desde os seus primórdios, sempre foi uma Igreja em movimento,

capaz de olhar para si mesma e permitir-se adaptar a linguagem, mantendo a identidade, a mensagem baseada no “assim diz o Senhor” e uma clara definição da Missão. A Igreja de Deus não deve estar estagnada e petrificada. O povo de Deus deve encontrar as formas, dentro da sua identidade, de expressar o amor de Deus pelo ser humano, de o saber receber e executar a Missão.

Os desafios levantados pela mutação constante da cultura popular, da sociedade e dos eventos históricos, até proféticos, chocam-se com a necessidade de inovação na vida da Igreja. Este facto já era expresso pelos Reformadores com o uso da frase “Ecclesia semper reformanda est”, ou seja, a Igreja tem, continuamente, a necessidade de se renovar. Contudo, a inovação e a reforma podem muitas vezes implicar um olhar para a História e ver como tal funcionava e adequar à realidade dos dias presentes. É necessário que a Igreja tenha a capacidade de ser um agente eficaz no cumprimento da Missão, mesmo quando tem de ser contracultura. Para que isso aconteça coletivamente, tem, em primeiro lugar, de acontecer no indivíduo.

Compreendemos que, por essa razão, o Apóstolo Paulo advertia os crentes de Corinto: “Juntos, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês é uma parte desse corpo” e que, Ellen White, de forma perentória escrevia: “A obra de Deus na Terra nunca poderá ser terminada a não ser que os homens e as mulheres que constituem a Igreja concorram ao trabalho e unam os seus esforços aos dos pastores e oficiais da Igreja.” ✦

• **Rúben de Abreu**
Secretário

RELATÓRIO

Tesouraria



Rui Dias

Durante o quinquénio de 2007 a 2012

muitos foram os desafios e as dificuldades que tivemos de enfrentar, tanto internos como externos.

A situação socioeconómica em Portugal começou a agravar-se a partir de 2008 devido à crise financeira mundial, com o epicentro nos Estados Unidos e nas várias Bolsas de Valores mundiais. Esta situação especulativa veio trazer dificuldades à economia Portuguesa, começando a deteriorar os ativos que garantiam o nível de endividamento da Banca Portuguesa e, conseqüentemente, do País. Esta crise financeira foi a base para surgir outra crise, mais profunda, que afetou o sistema político, criando instabilidade na governação do País.

Estes dois cenários difíceis de resolver, e as medidas aplicadas para prover meios que se julgavam necessários numa tentativa de estancar o desequilíbrio financeiro em que, entretanto, Portugal se viu mergulhado, criaram terreno propício para que começasse a surgir um descontentamento generalizado da população portuguesa, precipitando, desta forma, o país para uma crise social.

Já no final do quinquénio, as condições laborais sofreram uma degradação preocupante e começaram a vislumbrar-se dificuldades reais para os crenentes no que respeita à guarda do Sábado.

Alguns membros da Igreja viram-se afetados diretamente, sentindo na sua própria vida os efeitos desta terrível situação em que nos encontramos. Os seus rendimentos foram diminuídos, como também as suas contribuições para a Igreja.

Mas também temos de salientar alguns desafios internos que a União teve de enfrentar durante este quinquénio:

– Alteração de Tesoureiro a meio do quinquénio, facto ocorrido durante o ano de 2009.

– Redução do pessoal da Tesouraria da União. Conforme estabelecido, um dos colaboradores, por ter atingido as condições necessárias, solicitou a passagem à reforma, facto que ocorreu

em junho de 2010, passando a Tesouraria a funcionar unicamente com dois colaboradores, sobrecarregando-os e trazendo dificuldades acrescidas no desenvolvimento das tarefas normais do departamento.

– Dificuldade na contratação de um elemento para integrar a equipa da tesouraria. A contratação de um elemento para a tesouraria ocorreu somente em setembro de 2011. Devido à especificidade do lugar e às exigências colocadas, foi necessário termos este tempo de espera.

– Elaboração do Manual da Tesouraria da Igreja Local por um grupo de trabalho.

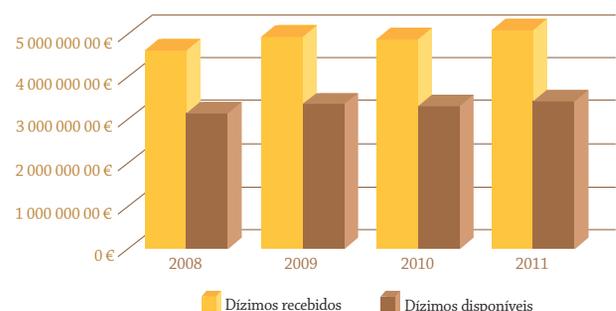
Contudo, o Senhor proveu durante este período os recursos necessários para que fosse possível ultrapassar os desafios que tivemos e para que a Obra em Portugal se desenvolvesse.

SITUAÇÃO ECONÓMICA DA UPASD

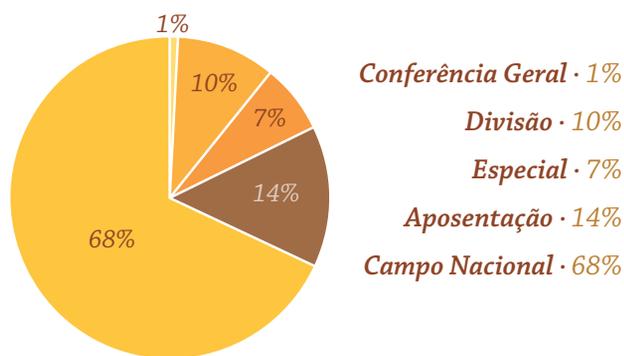
Indicadores financeiros

DÍZIMOS:

Evolução dos Dízimos por ano ao longo do quinquénio

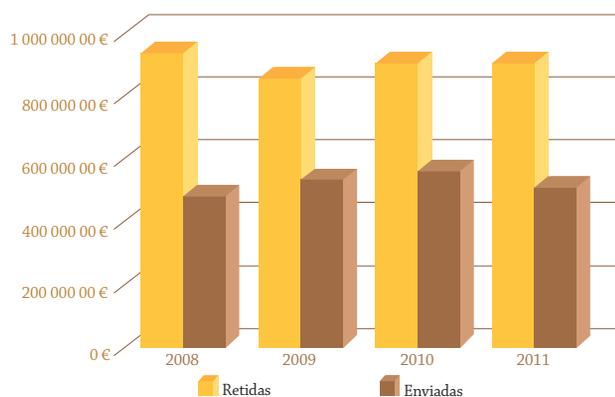


Distribuição de Dízimos

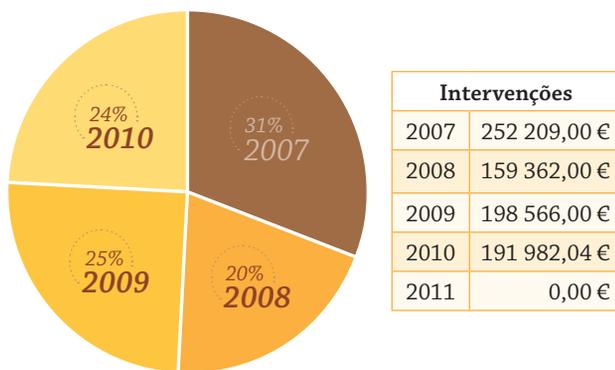


OFERTAS:

Evolução das ofertas retidas nas Igrejas e enviadas para a União



GESTÃO DO PATRIMÓNIO



Intervenções	
2007	252 209,00 €
2008	159 362,00 €
2009	198 566,00 €
2010	191 982,04 €
2011	0,00 €

CONCLUSÃO

Perante os números que foram apresentados, temos que louvar o nosso bom Deus pelo apoio e pela dedicação que se manifesta na mordomia de cada membro de Igreja. Apesar das dificuldades e dos desafios que permanentemente são colocados diante de nós e perante os modestos recursos disponíveis, podemos ver que Deus está ao leme dos recursos da Sua Igreja.

Não posso deixar de referir o trabalho efetuado pelo Pr. Daniel Vicente no período deste quinquénio em que desempenhou as funções de Tesoureiro da UPASD, bem como a sua participação no presente relatório.

Reparações e melhoramentos

Costa de Lavos	23 310,21 €
Coimbra	20 959,00 €
CAOD	118 659,00 €
Of. Talentos	43 775,76 €
Lagoa	51 813,17 €
Castelo Novo	144 100,00 €
DigitalWay	24 623,00 €
Santarém	7 515,00 €
Leiria ASA	29 319,04 €
Escola Setúbal – Arco-Íris	91 906,03 €
Entroncamento	41 824,67 €
Faro	20 000,00 €
Total	617 804,88 €

Compras e Vendas

Compras	
Igr. Alhandra	165 000,00 €
Igr. Brandoa	185 000,00 €
Igr. Reboleira	250 000,00 €
Igr. Ponte de Sôr	100 000,00 €
Residência Ponta Delgada	185 000,00 €
Costa de Lavos – Terreno anexo	45 000,00 €
Total	930 000,00 €
Vendas	
Residência Castelo Branco	45 000,00 €
Casa de Moura	67 500,00 €
São Julião	8 730,00 €
Vale da Amoreira	45 000,00 €
Igreja Reboleira	110 000,00 €
Residência Ponta Delgada	99 000,00 €
Almornos	50 000,00 €
Vila Real de Santo António	350 000,00 €
Total	775 230,00 €

Avizinham-se tempos trabalhosos, grandes incertezas, desafios gigantescos, mas, como a irmã Ellen White afirma, se analisarmos "a nossa história, tendo percorrido todos os passos do nosso progresso até ao estado atual, posso dizer: 'Louvado seja Deus!' Quando vejo o que Deus tem feito, encho-me de admiração por Cristo e de confiança n'Ele como dirigente. Nada temos a recear quanto ao futuro, a não ser que nos esqueçamos do caminho pelo qual Deus nos tem conduzido" (TM, p. 31). ❖

Rui Dias
Tesoureiro

RELATÓRIO

Área Departamental de Comunicação



Artur Machado

"Construir pontes de esperança."

Este é o objetivo inscrito na declaração de missão do Departamento de Comunicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia ao nível mundial.

Para que este objetivo seja concretizado, o Departamento de Comunicação procura alcançar as pessoas dentro e fora da Igreja, através dos variados e modernos recursos de comunicação ao seu dispor, desde programas televisivos e radiofónicos a sítios na Internet (informativos e apelativos), passando pela criação de uma televisão e de uma rádio na Internet que permitam um acesso mais fácil e generalizado às atividades e à mensagem da Igreja Adventista.

VALORES ESSENCIAIS

- O compromisso de comunicar esperança, centrando-se na qualidade de vida que é completa em Cristo.
- O compromisso de sermos relevantes para a sociedade (I Cor. 9:19).

- O compromisso em termos padrões de excelência (I Cor. 3:13).

- O compromisso de veicular a comunicação no contexto dos valores estratégicos da Igreja.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- 1) Aconselhamento, sensibilização e partilha de informação.
- 2) Produção de programas e conteúdos (televisão, rádio, Internet, imprensa escrita).
- 3) Relações Públicas e contactos externos.
- 4) Criação de meios e sistemas de comunicação da mensagem Adventista.

AD7 – SISTEMA ADVENTISTA DE COMUNICAÇÃO

- Revista Adventista
- Revista Sinais dos Tempos
- WebTv Adventista
- WebRadio Adventista
- Programa "Voz da Esperança"

PROGRAMAS "VOZ DA ESPERANÇA"

Ano	Nº Rádios	Programas 30'	Programas 50'	Contactos	Cursos Bíblicos
2008	13	52	52	60	51
2009	13	52	52	62	43
2010	13	52	52	119	33
2011	13	52	52	103	13
TOTAL	13	104h	173h33	344	140

PROGRAMAS "TEMPO DE ESPERANÇA"

Ano	Fé dos Homens			Caminhos			Antena 1		
	Nº de Emissões	Duração	Contactos	Nº de Emissões	Duração	Contactos	Nº de Emissões	Duração	Contactos
2008	18	7,30min	439	5	25min	84			
2009	18	7,30min	269	5	25min	87			
2010	18	7,30min	314	6	25min	114	19	1h51	5
2011	19	7,30min	343	6	25min	108	26	2h24	31
TOTAL	73	9h38	1365	22	9h16	393	45	4h15	36

- Instituto Bíblico de Ensino à Distância
- Rádio Clube de Sintra

Comunicar Cristo é um privilégio e um desafio, num mundo onde os meios de comunicação são cada vez mais diversificados, acessíveis e abertos, mas onde a comunicação se tornou superficial, rápida e passageira, raramente atingindo a profundidade da existência.

O privilégio na comunicação cristã consiste na riqueza e profundidade da mensagem que possuímos e

que é capaz de transformar radicalmente a vida do ser humano, levando-o a experimentar a qualidade de uma nova vida em Cristo.

O desafio está em ser capaz de transmitir essa mensagem de forma a que seja compreendida pelas diferentes pessoas que compõem a nossa sociedade e as atraia para Cristo.✦

• **Artur Machado**

Diretor da Área Departamental de Comunicação

RELATÓRIO

Serviço de Liberdade Religiosa



*Artur Machado
Paulo Sérgio Macedo*

O Serviço de Liberdade Religiosa, integrado na União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, é o instrumento da Igreja em Portugal que tem a tripla função de representação e defesa legal e institucional da Igreja, apoio moral e legal à defesa dos membros de Igreja e promoção e valorização do princípio da Liberdade Religiosa, perante o Estado e na sociedade.

AÇÕES DE REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

- Casamento Civil sob a Forma Religiosa
- Assistência Espiritual e Religiosa nos Hospitais
- Apresentação de Queixa junto da Provedoria de Justiça (Lei 16/2001)
- Intervenção junto dos Deputados Portugueses no Parlamento Europeu, relativamente ao Sábado

INTERVENÇÃO EM CASOS DE APOIO MORAL E LEGAL À DEFESA DOS MEMBROS DE IGREJA

- Atualização dos formulários de Declarações relativas ao Sábado
- Organização de um processo mais completo para os diversos casos-tipo
- Prova de Língua Portuguesa para imigrantes.
- Formação de Professores
- Casos conflituais, que necessitaram de recurso à Justiça

- Documento relativo a questões alimentares

PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DE LIBERDADE RELIGIOSA

- Sensibilização interna e externa para a Liberdade Religiosa
- Declarações oficiais
- Visita de formação às Igrejas
- Artigos na Revista Adventista
- Dia especial de Liberdade Religiosa
- Organização e dinamização da AIDLR
- Edição, publicação e distribuição da revista *Consciência e Liberdade*
- I Conferência *Consciência e Liberdade*

A Liberdade Religiosa é o direito universal e inalienável, imanente à dignidade humana, de crer, praticar em público e em privado, e partilhar a crença religiosa, respeitando a liberdade de consciência, culto e religião de cada indivíduo.

“Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação” (II Timóteo 1:7).✦

• **Artur Machado**

Diretor da Área Departamental de Comunicação

• **Paulo Sérgio Macedo**

Diretor-associado para a Liberdade Religiosa

RELATÓRIO

Área Departamental de Evangelismo



Júlio Carlos Santos

A Área Departamental de Evangelismo

é o instrumento da UPASD que tem a função de, na prossecução da visão, da filosofia e dos valores do seu Plano Estratégico, criar e distribuir materiais que capacitem os membros de Igreja para o discipulado, coordenar o trabalho evangelístico das igrejas locais e organizar ações missionárias de cariz público de âmbito nacional.

TRÊS VERTENTES, TRÊS ÁREAS DE AÇÃO

Para cumprir os objetivos que se propõe nas suas três vertentes – Escola Sabatina, Ministério Pessoal e Evangelismo Público – a Área Departamental de Evangelismo desenvolveu a sua ação em três áreas fundamentais:

1. Elaboração de materiais de apoio
2. Coordenação do trabalho missionário das igrejas locais
3. Iniciativas de Evangelismo Público

EVANGELISMO INTEGRADO
Campanhas de Evangelização Nacionais
“Tempos Do Fim”
“O Caminho Para A Esperança”
“Contagem Decrescente Para A Vida”
“Para Uma Existência Plena”
Campanhas de Evangelização Regionais
“A Procura Humana Do Sentido Da Vida”
“Razões Para A Esperança”
“Para Além Do Véu”
“Os Segredos Do Reino”
Projetos Evangelísticos Nacionais
“Projeto Esperança 2010”
“Projeto Esperança 2011”
“Projeto O Grande Conflito 2012”
Colaboração com Projetos Regionais
Mirandela, Montijo e Quarteira
Colaboração com Outros Projetos
Peniche, com o Grupo Aliança
Rio Maior, com o Grupo Aliança
Évora, com “Jovens por Jesus”

O EVANGELISMO NO PLANO ESTRATÉGICO DA UPASD

O Plano Estratégico da UPASD, é, antes de mais e como não podia deixar de ser, um plano de evangelização, de cumprimento da missão primordial da Igreja. Ao integrar o Evangelismo nesse Plano, podemos inferir três linhas principais:

1. O incentivo à responsabilização pessoal de cada membro pela missão evangelizadora da Igreja



2. A promoção da família como célula fundamental da vida da Igreja
3. A inserção das ações de Evangelismo Público em projetos coerentes

FATORES DINAMIZADORES DA AÇÃO

- Plano Estratégico da UPASD
- Visão integrada de Evangelismo
- Projeto Esperança (Livro Missionário)
- Elaboração de material

FATORES LIMITADORES DA AÇÃO

- Transposição dos planos para as igrejas locais
- Dificuldade de implementação de projetos em simultâneo
- Informação sobre materiais para Escola Sabatina e Ministério Pessoal

· **Júlio Carlos Santos**
Diretor da Área Departamental de Evangelismo

RELATÓRIO

Área Departamental da Família



Hortelinda Gal

Para a determinação dos objetivos específicos e estratégias de trabalho foi fundamental o processo de construção de um Plano Estratégico, no qual toda a equipa da UPASD se envolveu, passando a paular as orientações e opções de cada departamento.

Damos graças a Deus pela oportunidade de trabalhar neste ambiente de equipa de forma estruturada, para honra e louvor do nosso Deus.

Durante o quinquénio que agora termina, foram quatro os objetivos específicos que nortearam a atuação dos três departamentos da ADF, determinando as ações e estratégias tomadas:

- Promoção da qualidade da vida familiar
- Incentivo das famílias ao testemunho cristão
- Formação
- Recursos

RECURSOS E MATERIAIS

- *Sinais dos Tempos* – “Quebrando o Silêncio” – e série de folhetos com o mesmo nome (edições específicas para a prevenção do abuso e da violência familiar: *A Criança: Amada ou Maltratada* e *Envelhecer com Sabedoria*)
- Bíblia da Mulher com Estudos Bíblicos (projeto B+B)
- Livro “Famílias Segundo o Coração de Deus” – Sobre o Culto Familiar
- Livro “Restaurando Vidas” – para pastores e líderes da Igreja (sensibilização sobre o abuso e a violência familiar)
- Estudos Bíblicos para famílias “Construir em Amor”

- Folhetos “101 ideias sobre...”
- Série de 6 folhetos “De Mulher para Mulher”
- Materiais específicos para os dias especiais anuais de cada departamento
- Linha Bíblica do Tempo (material de apoio ao estudo das lições da Escola Sabatina Infantil)

- Estudos Bíblicos para crianças e adolescentes:
- “Amiguinhos de Jesus” (Primários)
- “Jovens Amigos de Jesus” (Juvenis)
- Série “Deus Ama-me...” (2 manuais para primários e juvenis, caderno de atividades, e CD de música)
- “Uma Aventura Fantástica” (adolescentes)

LARES DE ESPERANÇA E CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO NOS LARES

Quando olhamos para o resultado da campanha de evangelização de novembro de 2011, cuja base esteve na família, na amizade, na proximidade e na hospitalidade, olhamos com confiança para o futuro, para o potencial das famílias da Igreja.

“Louvado seja o Senhor”, pelas pessoas que colocou no caminho para contribuírem com as capacidades e os dons conferidos por Deus, pelo privilégio do serviço e pela audácia de nos confiar a responsabilidade do ministério apesar das nossas imperfeições e limitações.

Glória a Deus!✠

• **Hortelinda Gal**

Diretora da Área Departamental da Família e do Departamento de Famílias

• **Samuel de Abreu**

Diretor-associado para o Departamento dos Ministérios da Criança

• **Isabel Nogueira**

Diretora-associada para o Departamento dos Ministérios da Mulher



RELATÓRIO

Área Departamental Pastoral



Jorge Machado

"A Associação Ministerial existe para inspirar, capacitar e levar os Pastores, Anciãos e as suas respectivas Esposas a refletirem o caráter de Jesus Cristo, motivando-os a exercerem os métodos do Mestre e proporcionando as ferramentas necessárias para este fim."

ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO MINISTERIAL:

- 1- Aprofundar a vida devocional do Pastor e da sua esposa
- 2 – Ensinar, promover e fazer evangelismo
- 3 – Organizar e promover cursos de educação contínua.
- 4 – Inspirar e capacitar Anciãos
- 5 – Produzir e providenciar materiais de auxílio ao Pastor e ao Ancião
- 6 – Organizar, editar e promover a Revista Ministério e a Revista do Ancião
- 7 – Organizar e promover cursos de aproximação com Pastores de outras denominações
- 8 – Promover o trabalho da Área Feminina da Associação Ministerial (Associação das Esposas dos Ministros do Culto)
- 9 – Acompanhar o trabalho dos Aspirantes ao Ministério

TRABALHO DESENVOLVIDO:

1. Visitação Planificada (Plano Estratégico)
2. Apoio e acompanhamento aos jovens pastores e estagiários
3. Encontros com diretores de Região
4. Avaliações pastorais
5. Assembleias Espirituais
6. Encontro de Anciãos
7. Estágios de Candidatos à Faculdade de Teologia
8. Acompanhamento dos Alunos da Faculdade de Teologia
9. Preparação de materiais
10. Formação Pastoral
11. Visitação às Igrejas

SERVIÇO DO ESPÍRITO DE PROFECIA

- Preparação do Dossiê do Espírito de Profecia
- Oferta às igrejas de um conjunto de CD e DVD, preparado pelo Departamento de Evangelismo
- Preparação de encartes mensais

- na Revista Adventista (total de 11 números)
- Preparação e divulgação do CD sobre Regras de Interpretação do Espírito de Profecia
- Visitação às igrejas com a apresentação de um Seminário sobre Espírito de Profecia
- Apoio e envio de materiais para apresentação no programa do Dia do Espírito de Profecia

ASSOCIAÇÃO DAS ESPOSAS DOS MINISTROS DO CULTO

- Apoio ao secretário ministerial em algumas das visitas aos pastores e suas esposas
- Participação e apoio em retiros de anciãos e pastores e respectivas esposas
- Elaboração de material audiovisual para esposas de pastores e anciãos
- Elaboração de um programa específico para as esposas nos momentos das Convenções espirituais
- Proposta de leitura de livros que se enquadram no perfil da esposa do Ministro do Culto. Distribuição gratuita de livros e outros materiais

Que privilégio o que nos é concedido! Permita o Senhor que a nossa alegria transborde e se reflita no êxito de se verem almas a serem conduzidas a Cristo.✝

· **Jorge Machado**

Secretário da Associação Ministerial e Diretor do Serviço do Espírito de Profecia

· **Sandra Machado**

Diretora-associada da Associação das Esposas dos Ministros do Culto

RELATÓRIOS

Departamento de Educação



Tiago Mendes Alves

A partir de uma visão da Educação

Adventista que decorre dos escritos proféticos de Ellen G. White, que apontam para a percepção e parceria saudável entre os agentes educativos divinos – Lar, Igreja e Escola – procurámos, ao longo do quinquénio, focar a nossa atenção e o nosso trabalho nestas três agências, dotando-as de meios, formação e recursos, para a sua melhor atuação.

REDE ESCOLAR ADVENTISTA

- Colégio Adventista de Oliveira do Douro
- Colégio Adventista de Setúbal
- Jardim de Infância "Arco-Íris"
- Externato Adventista do Funchal
- Oficina de Talentos

ACTIVIDADES

- Associação de Universitários Adventistas
- Campanha de Sensibilização sobre Internet e Redes Sociais
- Projeto Educativo *Saber Crescer*
- Implementação de Avaliação Institucional Adventista
- Desenvolvimento da *Integração da Fé no Ensino*
- Escola de Formação de Pais
- Jornadas Internacionais de Educação
- Convenções de Educação

Vale a pena continuar a acreditar na Educação Adventista e nas suas Escolas em Portugal e no Mundo! Alguns resultados são imediatos, outros revelar-se-ão no futuro. Eles mostrar-nos-ão que o investimento na Educação Adventista é um compromisso valioso que estará sempre aliado à Missão do Movimento Adventista, à pregação do Evangelho, à salvação e ao serviço do Mestre. ✨

• **Tiago Mendes Alves**
Diretor do Departamento de Educação

Departamento de Jovens



Rui Bastos

Missão do Ministério Jovem Adventista:

- Promover o crescimento espiritual dos jovens
- Estimular os jovens a envolverem-se na missão evangélica da Igreja
- Capacitar e treinar líderes para servir

PRINCIPAIS AÇÕES

- Clubes de DESBRAVADORES
- Acampamentos Nacionais e Regionais
- Apoio às Comissões Regionais JA
- Escola de Formação JA
- Semana de Oração de Jovens
- Acantonamento Nacional de Evangelização – Impacto
- Lançamento do Programa "Rebentos"

ESTRATÉGIAS

- Formação de dirigentes
- Apoio pastoral
- Integração da Fé
- Visitação às igrejas
- Produção e publicação de textos e materiais
- Programa de acompanhamento espiritual de jovens

ESCOLA DE FORMAÇÃO JA

- Liderança
- Testemunho
- Serviço
- Missão

Esta é a essência de tudo o que foi feito pela grande equipa com quem tivemos a honra de trabalhar. Acreditamos ter seguido a visão que Deus nos deu, e fizemo-lo da melhor forma que pudemos e soubemos! ✨

"A mensagem do advento a todo o mundo nesta geração."

• **Rui Bastos**
Diretor do Departamento de Jovens

RELATÓRIO

Departamento do Ministério das Publicações



Artur Guimarães

“A imprensa é um instrumento poderoso que Deus ordenou que seja combinado com as energias do pregador vivo para levar a verdade diante de todas as nações, tribos, línguas e povos. Muitas mentes não podem ser alcançadas de outra maneira.” – Ellen White.



OBJETIVOS PARA O QUINQUÊNIO 2008-2012

1. Formar e desenvolver o grupo dos Colportores
2. Levar cada Colportor a uma relação mais profunda com Deus
3. Iniciar o programa de Colportagem para estudantes
4. Incrementar a influência das nossas publicações nas igrejas
5. Colocar as nossas publicações nas livrarias seculares
6. Entrar no mercado da Internet
7. Capacitar líderes de Publicações
8. Buscar o envolvimento dos membros da Igreja mediante a circulação em massa de literatura missionária

TRABALHO MISSIONÁRIO	
Sinais dos Tempos (oferta)	127 049
Estudos bíblicos	2 262
Orações	1 394
Batismos	27

9. Cobrir a totalidade do território com a presença de um Colportor regular
10. Atingir os 65 Colportores regulares

A maioria destes objetivos foram atingidos, mas pelo menos dois continuam em aberto: cobrir a totalidade do território com a presença de um colportor regular e chegar a 65 colportores regulares. Há uma necessidade imperiosa de descobrir novas vocações.

INTEGRAÇÃO NO PLANO ESTRATÉGICO

- Seminários sobre estilo de vida
- Distribuição aos clientes de um dossiê com 12 prospectos sobre novo estilo de vida
- Distribuição de um curso de saúde por correspondência
- Campanhas de evangelização
- Campanha de evangelização na Quarteira
- Colaboração na Campanha de Lisboa (divulgação)
- Criação e direção de *Lares de Esperança*
- Colaboração na Campanha *Mirandela*
- Coordenações locais do livro missionário
- Distribuição do livro missionário
- Pequenos grupos

“Deus quer que toda a Igreja esteja envolvida no ministério da página impressa.” – Ellen White



2 861 283
revistas



127 010
livros

• Artur Guimarães

Diretor do Departamento do Ministério das Publicações

RELATÓRIO

Departamento de Mordomia



Daniel Vicente

O objetivo do Departamento de Mordomia, neste quinquênio, foi levar cada membro de Igreja, sob o lema “Exaltai a Cristo, Anunciai ao mundo”, a compreender que mordomia e discipulado são uma mesma coisa, tendo como propósito o serviço a Deus e ao próximo.

PLANO DE VISITAÇÃO ÀS IGREJAS E AOS RESPONSÁVEIS LOCAIS

Com a visão de levar cada membro e futuro membro a compreender o seu dever de fidelidade para com o serviço a Deus e ao próximo, procurou o departamento visitar o maior número possível de igrejas, apoiando-as, formando-as, e proporcionando-lhes os meios e as ferramentas que promovessem e alavancassem os recursos existentes nas suas comunidades de crentes.

O objetivo final era o de que aquelas aprendessem a captar novos potenciais, sem se esquecerem de que o testemunho de vida de serviço e consagração pessoal é fundamental para uma boa compreensão do seu significado. Mais do que falar de serviço, o importante é uma vida de serviço que ensine a outros o seu sentido, a começar pela nossa própria família.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Visitação
- *Comissão da Oferta Única*
- Livro “Uma Viagem Espiritual de 7 Semanas Para Uma Vida Mais Generosa”
- Elaboração e aplicação do “Programa Servo Fiel e Prudente”
- Elaboração e aplicação do “Seminário Administrar Bem é Viver Melhor”
- Leitura e informativo semanal sobre Mordomia

AVALIAÇÃO

Queremos agradecer a Deus pela confiança que depositou em nós, através da nomeação do Conselho

Diretor da UPASD, para assumirmos a responsabilidade deste departamento. Sempre que atendemos à capacitação que Deus nos concedeu, temos consciência de que as coisas avançaram e progrediram. Sempre que não demos espaço a que Deus nos ca-

pacitasse, as situações não foram, com toda a certeza, geridas da melhor forma.

O que gostaríamos de ter conseguido, e temos consciência de não ter alcançado, foi o facto de ainda não se ter atingido o objetivo de uma Igreja sistematicamente envolvida no serviço e na entrega pessoal, onde cada membro seja um discípulo coerente.

Um dos barómetros que temos para o avaliar é o valor global de ofertas em comparação com os dízimos. Podemos constatar que o rácio está longe de ser o ideal. Ainda estamos a dar muito mais pelo sentimento, do que pela entrega de nós mesmos. Outro barómetro é a participação nas atividades da Igreja fora do dia de Sábado. A grande maioria das nossas comunidades não participa ativamente nas atividades que são propostas fora do dia de Sábado. Outro barómetro ainda é a dificuldade que as igrejas têm em encontrar pessoas disponíveis para o serviço, nas diferentes responsabilidades ao nível local. Muitas vezes, as responsabilidades acabam por sobrecarregar sempre os mesmos.

Agradecemos a todos os que nos deram a sua colaboração, na elaboração e preparação de materiais. Que Deus faça recair sobre vós as bênçãos que Ele promete a todos os que se põem ao caminho e deitam mão do arado.

Quanto ao que de positivo foi possível construir, a Deus toda a glória.✠

• **Daniel Vicente**

Diretor do Departamento de Mordomia

RELATÓRIO

Departamento de Saúde e Temperança



Emanuel Esteves

O Departamento de Saúde e Temperança enfrentou uma total reestruturação, dada a saída de todos os recursos humanos a ele afetados até julho de 2007.

Foi-lhe atribuída a missão prioritária de motivar as igrejas para a Temperança, recordando a perspectiva Adventista da Temperança, apoiando as iniciativas nacionais e locais, integradas no Plano Estratégico e as ações/intervenções na Comunidade, habitualmente sob a bandeira da AIT, sempre procurando garantir a base nos princípios bíblicos e no rigor e na atualização científicos.

MOTIVAÇÃO DAS IGREJAS

- Pregação "Os 3 Pilares da Temperança"
- Reunião sob o tema "RENASCER, uma Mensagem de Regeneração, Saúde e Temperança, para a nossa Salvação em Cristo"

SEMANA DA SAÚDE

Preparação de material de apoio para a Semana da Saúde

ENCONTROS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE ADVENTISTAS

5 Encontros Regionais e 2 Nacionais

PREPARAÇÃO DE MATERIAIS

- Revisão do "Plano de 5 Dias para Deixar de Fumar"
- Revisão do funcionamento das ExpoSaúde
- Programa "Rastreo de Saúde"
- Programa "Amigos pela Saúde"
- ExpoSaúde KID, cuja imagem e logo está em vias de aprovação

DVD – DIVISÃO

Contribuição para o DVD sobre o trabalho na área da Saúde, da nossa Divisão.

Há tarefas por concretizar e objetivos por atingir, mas temos a certeza de que aquilo que se espera do Departamento de Saúde e Temperança só será atingido quando verdadeiramente se compreender e praticar aquilo que a senhora White afirma ao dizer que o Departamento de Saúde e Temperança é "o braço direito da pregação do Evangelho".

Registamos o empenho de muitas igrejas, alguns pastores e leigos, nesta importante Obra da Saúde, aqui deixando um voto de louvor ao Senhor e a nossa profunda gratidão a todos os colaboradores.

Cada igreja um centro para a saúde da comunidade; cada membro um obreiro promotor de saúde.

Maranata!✠



· Emanuel Esteves

Diretor do Departamento de Saúde e Temperança

RELATÓRIO

Serviço de Música e Liturgia



Jorge Duarte

O Serviço de Música e Liturgia existente na União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia (UPASD) surgiu na XVII Assembleia Administrativa, em 2007, sob a responsabilidade direta da Presidência, e com o objetivo de ser um serviço de apoio a todas as áreas da Igreja onde a música tivesse um papel importante e preponderante na proclamação do Evangelho.

Foi igualmente criado com o propósito de ajudar e cooperar com as igrejas, para a existência de uma Liturgia semelhante e com contornos de um único louvor.

Portugal é o único país da Divisão Euro-Africana que tem um Serviço de Música e Liturgia na sua estrutura. É um facto que este Serviço, ao longo do quinquénio que agora finda, procurou dar toda a colaboração possível às igrejas, aos coros, grupos, cantores e músicos. Mesmo sem uma estrutura existente que permitisse consolidar todos os projetos musicais já existentes, o Serviço de Música e Liturgia procurou acompanhar de perto o Plano Estratégico de Ação da UPASD, em parceria com a Administração, os Departamentos e as Instituições da União.

AÇÕES

- Construção de uma Base de Dados de coros, grupos, cantores e músicos
- Criação de uma página do Serviço de Música na Internet

- Formação, nas Regiões e nas Igrejas
- Colaboração nos Programas das Assembleias Espirituais
- Encontros Nacionais de Música
- Apoio às Campanhas de Evangelização
- Projeto musical em CD
- Dossiê sobre a Liturgia de Sábado

Estes cinco anos de vida e experiência do Serviço de Música e Liturgia foram momentos de grande alegria e partilha entre músicos, cantores e membros de igreja. A adoração e o louvor ao Salvador foram a mensagem central do nosso propósito.

Estamos conscientes de que ainda existe muito a fazer e que a música será sempre uma ferramenta indispensável na proclamação da mensagem do advento. Porém, chegados ao fim deste quinquénio, só nos resta dizer, como Samuel: “Até aqui nos ajudou o SENHOR” (I Sam.7:12). ♪

• **Jorge Duarte**

Diretor do Serviço de Música e Liturgia

RELATÓRIO

ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência



João Carlos Martins

A ADRA – Associação Adventista

para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência – é a agência humanitária da Igreja Adventista do Sétimo Dia que demonstra e aplica, pelo serviço em prol dos outros, o amor e a compaixão de Deus.

Tem como missão trabalhar com pessoas em situação de pobreza, vulnerabilidade e emergência, capacitando-as e envolvendo-as em processos de desenvolvimento, cooperação e ação responsável, a fim de proporcionar mudanças positivas e promover a equidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A ADRA realizou visitas às igrejas no país, criou programas e conteúdos que promovessem uma consciência local e global da responsabilidade social de cada um.

ESTRUTURA E PROGRAMAS DE ORGANIZAÇÃO

- Participação nas várias reuniões de países doadores e liderança da ADRA
- Ênfase à existência de pessoal qualificado nas várias áreas de ação
- Formações para os delegados e voluntários das igrejas.
- Campanha Nacional da ADRA

PROJETOS NACIONAIS	
Ano	Montante
2007	1000,00€
2008	14 293,39€
2009	16 687,25€
2010	34 658,24€
*2011	13 518,92€
	80 157,80€

*Valor antes de fecho de contas.

COMUNICAÇÃO

- *Manual de Comunicação e Marketing*
- Site na Internet e página no Facebook
- Stands em feiras e outros eventos
- Materiais de divulgação e merchandizing
- Concertos para angariação de fundos ou alimentos

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Com o objetivo de haver um maior conhecimento e intervenção neste trabalho, a ADRA participa ativamente no Grupo de Trabalho de ED da Plataforma Portuguesa das ONGD.

AÇÃO SOCIAL

- Dinamização do trabalho social da IASD
- *Manual de Projetos Sociais da ADRA*
- *Manual de Procedimentos da ADRA*

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A prioridade relativamente aos projetos de desenvolvimento centrou-se nas parcerias com os países de língua portuguesa que ultrapassam o financiamento de projetos. Assim, houve uma comunicação estreita com os responsáveis dessas ADRA's. Nos projetos de emergência, o apoio foi prestado segundo as solicitações da rede ADRA e a vontade dos doadores em apoiarem essas situações.

PARCERIAS

A visão da ADRA é, através da sua ação, promover o direito a uma vida digna e facilitar as oportunidades sociais, morais e intelectuais aos indivíduos com quem interage. Pela graça de Deus estamos nesse caminho e acreditamos que, com a Sua bênção, continuaremos “Mudando o Mundo Uma Vida de Cada Vez”.¹

• **João Carlos Martins**
Diretor Executivo

RELATÓRIO

ASA – Assistência Social Adventista



José Eduardo Teixeira

A Assistência Social Adventista, designada ASA, tem o privilégio de ser um dos ramos da Igreja Adventista do Sétimo Dia que, de forma corporativa e organizada, desenvolve e aplica o conceito de responsabilidade social. Isto acontece, não por uma análise feita à sociedade e aos seus problemas sociais e de desenvolvimento – que, de uma forma ou outra, são identificáveis, cada vez mais, à vista desarmada, – mas por motivações inerentes à forma como esta encara a vida, os outros, a sociedade e o ambiente.

A responsabilidade social para benefício e bem-estar dos outros é característica do povo de Deus e deve, por isso, ser refletida quer na ação individual quer na ação coletiva. A este respeito as Escrituras são claras: a salvação não depende de boas ações mas compele aquele que crê e é, ele mesmo, alvo do amor de Deus, a agir para que os outros possam atingir, também eles, condições sociais condizentes com a dignidade humana.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA ASA

Com vista a um melhor aproveitamento dos recursos humanos, financeiros, estruturais e de conhecimento de cada uma das Respostas Sociais da ASA e, ainda, a um melhor posicionamento na sua esfera de ação junto dos diversos parceiros e da sociedade em geral, foi promovida uma reestruturação de funcionamento da ASA, a saber:

– **Gerontologia** – onde, sob o nome LAPI, se encontram a trabalhar todas as estruturas da terceira idade, com as Respostas Sociais de Lar, Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Apoio a Cuidadores e Aldeamento.

– **Infância e Adolescência.**

– **Serviços** – têm por objetivo centralizar, na medida do possível, todos os serviços na sede a fim de dar maior rentabilização aos recursos humanos, financeiros e de conhecimento.

Realçamos ainda o projeto de capelania que tem vindo a ser criado e implementado em todas as responsabilidades sociais, permitindo o aumento do bem-estar espiritual e social de cada um dos utentes.

Trabalhamos para que, de uma forma muito concreta, os valores da transparência de processos, de qualidade e de disponibilidade de intervenção, a toda e qualquer pessoa que necessite, pautem a nossa ação. É esta postura que tem trazido à ASA uma ação de excelência e um capital de credibilidade junto das entidades oficiais e governamentais, mas também não-governamentais, que tem permitido protocolos e acordos, por iniciativa nossa, e ainda com propostas que, com frequência, nos são feitas por terceiros.

“Lembrai-vos de que há um mundo para ser salvo. Devemos desempenhar a nossa parte, permanecendo ao lado de Cristo como Seus colaboradores. Ele é a cabeça; nós somos a Sua mão ajudadora. É Seu intento que nós, pela prática de trabalho social, assumamos os pesados fardos deixando livres os oprimidos. Não fechemos os olhos à miséria ao nosso redor nem os ouvidos aos clamores de angústia que ascendem continuamente. Cristo é o maior *Agente Social* que o mundo já conheceu. Ele veio para erguer e dar alegria aos tristes e atribulados, e nesta obra devemos cooperar com Ele.”¹

· **José Eduardo Teixeira**
Presidente da Direção

1. Ellen G. White, *Manuscrito 31*, 1901. – As palavras dentro da citação que se encontram em itálico são da minha atualização do texto.

RELATÓRIO

Publicadora SerVir



Enoque Pinto

A Publicadora SerVir é a editora ao serviço da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal. A sua missão é servir a Igreja e a Comunidade, disseminando a Mensagem do Evangelho, através da idealização, produção e distribuição de publicações e outros materiais.

Alicerçada nos fundamentos proféticos que a Igreja confere ao ministério das publicações e ao papel das casas publicadoras, a Publicadora SerVir tem desempenhado a sua função através de quatro pilares fundamentais:

- A produção de livros e revistas para Colportagem e o apoio aos Colportores
- O serviço às igrejas, através da produção e distribuição de materiais
- A disponibilização de produtos em webshops e livrarias seculares
- O apoio à UPASD: Departamentos, Serviços e Instituições

PUBLICAÇÕES E OUTROS MATERIAIS

- Cinco revistas periódicas
- Publicações periódicas ao serviço da UPASD
- Livros e outras publicações não periódicas
- Materiais de trabalho para Departamentos, Serviços e Instituições da UPASD

No total, durante estes cinco anos foram publicados cerca de 5,5 milhões de exemplares de publicações.

PROJETOS ESPECÍFICOS

- Livro Missionário
- Catálogo, sítios de Internet e *e-books*

RESULTADOS FINANCEIROS // PSERVIR				
Quinquénio 2007-2011				
ANO	2007	2008	2009	2010
Movimento Anual (em Milhares de Euros)				
Vendas	1590	1450	1400	1600
Custos c/ pessoal	660	690	560	580
Outros custos	1200	970	930	960
Resultado	-500	-188	-10	10

- Obras de referência: série *O Grande Conflito* e livro *Arautos de Boas Novas*
- Conformação com o Novo Acordo Ortográfico

AÇÕES DE GESTÃO

- Redução de efetivos
- Trabalho de organização, planificação, formação e motivação de Recursos Humanos
- Atualização de *hardware* e *software* de gestão e contabilidade
- Redução de custos de funcionamento corrente

“Este é um trabalho que deve ser feito. O fim está próximo. Já se tem perdido muito tempo; esses livros já deviam estar em circulação. Sejam eles vendidos longe e perto. Espalhem-nos como folhas de outono. Esta obra deve continuar sem que ninguém a impeça. Almas estão perecendo sem Cristo. Sejam elas advertidas do Seu breve aparecimento nas nuvens do céu” (*Review and Herald*, 13 de agosto de 1908).✍

Enoque Pinto
Diretor

RECURSOS HUMANOS // PSERVIR						
Quinquénio 2007/2012						
ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Início	30	28	24	25	26	23
Fim	28	24	25	26	23	

OBS.: Existem duas pessoas aqui incluídas, atualmente, com licença sem vencimento. Nesta tabela estão incluídos os dois Adjuntos do Dep. de Publicações.

XVIII Assembleia Administrativa UPASD

INFORMATIVO DIÁRIO

Nº 1 · Quarta · 25 de abril



Prezada irmã Delegada, prezado irmão Delegado,

Bem-vindo!

A Assembleia Administrativa da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia é o órgão administrativo máximo da Igreja em Portugal. É nosso privilégio e responsabilidade participar neste encontro e, em espírito de oração e com reverente confiança na direção divina, todos juntos procurarmos tomar as melhores decisões para o futuro.

Todas as Assembleias da Igreja são importantes, mas esta tem alguns elementos que a tornam original no nosso país. Para além da presença dos representantes oficiais da Divisão Euro-Africana, temos como oradora principal a irmã Ella Simmons, Vice-presidente da Conferência Geral. Não perca esses momentos espirituais diariamente, às 8h e às 20h.

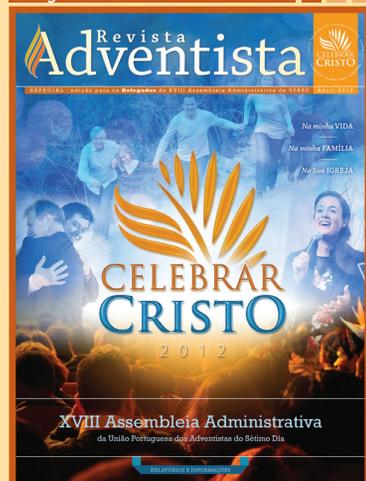
Esta Assembleia tem como novidade o estar em funcionamento um sistema de comunicação, interno e externo, para levar para mais próximo dos membros as notícias e os momentos espirituais da nossa Igreja. Através da Internet, da Tv e da Rádio Adventistas, as palavras e as imagens chegarão com maior rapidez, oficialmente, aos nossos irmãos, unidos em oração pelos nossos trabalhos.

Este *Informativo Diário* tem o objetivo de o manter informado sobre o curso da Assembleia, mas também de o levar a refletir sobre a sua solenidade. Estaremos consigo em mais duas edições.

Que possamos não esquecer, durante este período, o que aqui nos trouxe: Celebrar Cristo!

“Exaltai a Jesus, vós que ensinai o povo, exaltai-O nos sermões, em cânticos, em oração. Que todas as vossas forças convirjam para dirigir ao ‘Cordeiro de Deus’ almas confusas, desencaminhadas, perdidas. Erguei-O, ao ressuscitado Salvador, e dizei a todos quantos ouvem: Vinde Àquele que ‘vos amou e Se entregou a Si mesmo por nós’. Efé. 5:2” – Ellen White, *Obreiros Evangélicos*, p. 160.

Imagem do Dia



A Revista Adventista especial para os Delegados é o seu instrumento de trabalho para a Assembleia. Por favor, não deixe de o utilizar.

DESTAQUE

Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, regozijai-vos no SENHOR, VOSSO Deus, porque Ele vos dará em justa medida a chuva; fará descer, como outrora, a chuva temporã e a serôdia. (...) E louvareis o nome do SENHOR, vosso Deus, que Se houve maravilhosamente convosco.

Joel 2:23, 26

Últimas notícias e todas as fotos em

Sugira aos seus familiares e amigos que sigam a Assembleia da UPASD através da Internet!

assembleia.adventistas.org.pt

www.tvadventista.pt

www.radioadventista.pt

[facebook.com/
UPASD](https://facebook.com/UPASD)



Reflexão

Meus queridos irmãos,

Confiem no Pai que está nos Céus, que não está escondido nem fica indiferente ao que nos acontece, mas que contempla com dor a triste situação deste mundo que Ele criou por amor.

Confiem em Jesus, o nosso Salvador, que deu a Sua vida por nós, que nos deu o Seu exemplo, nos assegurou a salvação e a vida eterna e que em breve virá buscar-nos.

Confiem na Santa Palavra de Deus, revelação de Deus e de Jesus Cristo, testemunho da verdade, viva, eficaz e útil para nossa instrução, regeneração e salvação.

Confiem na Igreja Adventista do Sétimo Dia, que representa o remanescente visível de Deus, que restaurou a verdade presente e que vive à espera e na esperança do Salvador.



Confiem nos vossos pastores e servidores da Igreja, porque, ainda que sejam homens e mulheres como vós, vos amam, vos ensinam a Palavra de Deus e, com solicitude, velam pela vossa alma.

Confiem uns nos outros, como povo de Deus, como família espiritual, porque unidos e consagrados poderão terminar a obra e ser participantes da bem-aventurança que foi prometida aos que amam e reverenciam Deus.

Pastor Puyol, RA, março/2012

MOSAICO

Reveja alguns momentos da reunião espiritual de encerramento da XVII Assembleia Administrativa (2007).



NÃO ESQUEÇA!

Ao entrar na Igreja, a primeira tarefa que terá de cumprir é **inscrever-se**, receber o seu material e assinar a presença diária. Por favor, dirija-se à Recepção, na sala polivalente.



Ser-lhe-á dado um **voucher**, que servirá para as suas despesas pessoais durante o período da Assembleia.

A sua **presença** é fundamental durante todos os trabalhos da Assembleia. Mas a **união** de todos em oração é o momento principal de cada dia. Hoje, às 10h45m, teremos momentos especiais de **oração**. Às 20h, a irmã **Ella Simmons** realizará o seu primeiro momento espiritual.



Será lançado o programa **Reavivados pela Sua Palavra** durante a Assembleia. Participe!



A concentração e atenção dos Delegados é muito importante. Por favor, **desligue** ou mantenha o seu **telemóvel** em silêncio. O uso de Internet no salão principal da Igreja **não está autorizado**.

Pedimos a todos os irmãos Delegados que mantenham a reserva de **confidencialidade** dos trabalhos até ao momento final das votações de cada Relatório e novo Oficial.

A **Sala de Oração** está à sua disposição. O seu uso será uma bênção de Deus para a Assembleia, mas também para si.



Voices da Assembleia

Este espaço é seu. A Redação do Ad7 estará na sala de apoio atrás do salão principal da Igreja, disponível para receber a sua mensagem de louvor, oração e incentivo aos trabalhos da Assembleia. Escreva-nos para revista.adventista@pservir.pt ou dirija-se a nós, grave a sua mensagem e veja-a publicada neste espaço.



Revista Adventista
ad7 N° 1

Quarta-feira | 25 de abril de 2012

INFORMATIVO DIÁRIO DA XVIII
Assembleia Administrativa
da UNIÃO PORTUGUESA DOS
ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Direção · Ad7
Redação · Publicadora SerVir
Arte · Publicadora SerVir
E-mail · revista.adventista@pservir.pt

FOTOGRAFIAS · Ad7 / Digitalway



XVIII Assembleia Administrativa UPASD

INFORMATIVO DIÁRIO

Nº 2 · Quinta · 26 de abril



Balanço e perspectivas

O Pastor Eduardo Teixeira concedeu uma entrevista à TV Adventista, cujas ideias-chave transcrevemos, para conhecimento dos irmãos delegados.

P: Pastor José Eduardo Teixeira, esteve na Administração da Igreja Adventista em Portugal durante 15 anos, sete dos quais como Presidente. Pastor Teixeira, é o fim de um ciclo, ou não, mas isso não é importante. Como é que avalia, ou qual é o balanço que faz destes últimos anos do seu ministério?

Bom, acima de tudo eu diria que foi um grande desafio e que aprendi muito. É verdade que, com todos os obreiros que temos e todas as igrejas, acredito que uma pessoa, apesar de todas as dificuldades, tem, sobretudo, um momento de grande aprendizagem, e eu acredito que, como dizias, é o fim de um ciclo, e que agora, ao voltar para as igrejas, eu terei uma experiência muito mais forte, muito mais positiva para poder encarar os desafios também, a nível da igreja local. Mas diria, sobretudo, que é um grande desafio.

P: Olhando para trás, consegue lembrar-se de algum momento que o marcou, positiva ou negativamente?

Sim, acredito que não houve apenas um, mas vários momentos, mas, talvez, aquele que ressalte mais na minha mente é o momento em que nós tomámos a decisão de, como equipa, fazermos o Plano Estratégico da União. Creio que foram três dias vividos com intensa oração, reflexão, discussão, e daí nasceu depois o Plano Estratégico. Esse, para mim, foi o momento mais marcante destes anos todos aqui, como Presidente.

P: Ainda é hipotética a questão que lhe vou pôr, mas que conselhos poderia dar a um novo presidente da União, que desafios é que ele vai ter ao longo destes próximos anos?

Talvez dizer: muitos joelhos dobrados, muita oração. Sem dúvida, eu acredito que, numa Administração onde existem pressões de tantos lados, muitas vezes corremos o risco de diminuir o nosso relacionamento com Deus. Eu creio que esse é o grande medo de uma Administração. Em certos momentos, eu o cometi, e, por isso, aconselharia o próximo presidente a ter uma atitude sempre de pôr Deus em primeiro lugar em tudo. Creio que aí está o segredo de uma boa vitória espiritual.

Imagem do Dia



REAVIVADOS PELA PALAVRA – Em nome da Conferência Geral, foi apresentado um plano mundial de leitura da Bíblia, iniciado a 17 de abril de 2012, que durará até à Sessão de 2015, em San Antonio, Texas.

DESTAQUE

“Os votos que, em nome da Presidência da Mesa, desejo fazer a cada Delegado é que possamos, em conjunto, procurar a presença do nosso bom Deus, com o sentido da responsabilidade que nos foi confiada e também com a alegria de a cumprir em consciência.

Peço a todos os que aqui não estão presentes, mas que nos seguem, que se juntem a nós, em louvor e oração, para que a Igreja saia deste encontro fortalecida e motivada.

Assim Deus nos ajude.” – *Edgar Boné*

Últimas notícias e todas as fotos em

Sugira aos seus familiares e amigos que sigam a Assembleia da UPASD através da Internet!

assembleia.adventistas.org.pt

www.tvadventista.pt

www.radioadventista.pt

[facebook.com/
UPASD](https://facebook.com/UPASD)



Reflexão

*Uma geração louvará as tuas obras
à outra geração, e anunciarão
as tuas proezas.*

*Falarei da magnificência gloriosa
da tua majestade e das tuas
obras maravilhosas.*

*E se falará da força dos teus feitos
terríveis; e contarei a tua grandeza.*

*Proferirão abundantemente a
memória da tua grande bondade,
e cantarão a tua justiça..*

(Salmo 145:4-7)

MOSAICO



NÃO ESQUEÇA!

A sua **presença** é fundamental durante **todos** os trabalhos da Assembleia. Mas a união de todos em **oração** é o momento principal de cada dia. Hoje, às 10h45m, teremos momentos especiais de oração.

Às 8 e às 20h, a irmã **Ella Simmons** apresentará as mensagens espirituais. Desfrute destes momentos de reflexão e oração.



Foi lançado o programa *Reavivados pela Sua Palavra* durante a Assembleia. Comece já a participar, lendo um ou dois capítulos da sua Bíblia!

A **concentração** e atenção dos Delegados é muito importante. Por favor, desligue ou mantenha o seu telemóvel em silêncio. O uso de Internet no salão principal da Igreja **não está autorizado**.



Pedimos a todos os irmãos Delegados que mantenham a reserva de **confidencialidade** dos trabalhos até ao momento final das votações de cada Relatório e novo Oficial.

A **Sala de Oração** está à sua disposição. O seu uso será uma bênção de Deus para a Assembleia, mas também para si.



Nos seus momentos reservados, coloque os **trabalhos** da Comissão de Nomeações e de toda a Assembleia nas suas orações.

Vozes da Assembleia



“Esta Assembleia espiritual, para mim, até ao momento, tem sido uma bênção, porque me dá a oportunidade de poder participar ativamente no futuro do desenvolvimento da Igreja para os próximos cinco anos.” – *Luís Sincer e Sepúlveda* (Igreja de Ermesinde)

“Desejo deixar um incentivo para que, no próximo quinquénio, sejam uma equipa abençoada por Deus e que se deixem conduzir por Ele.” – *Filipa Martins* (Setúbal)

Revista **Adventista**
ad

Nº 2

INFORMATIVO DIÁRIO DA XVIII
Assembleia Administrativa
da UNIÃO PORTUGUESA DOS
ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Quinta-feira | 26 de abril de 2012

IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA

Direção · Ad7
Redação · Publicadora SerVir
Arte · Publicadora SerVir

E-mail · revista.adventista@pservir.pt
FOTOGRAFIAS · Ad7 / Digitalway

XVIII Assembleia Administrativa UPASD

INFORMATIVO DIÁRIO

Nº 3 · Sexta · 27 de abril



Entrevista ao Novo Presidente

Foi ontem de manhã que a Assembleia Geral, aqui reunida, aprovou o nome do Pastor António Rodrigues como o novo Presidente da UPASD. O Pastor Rodrigues é, atualmente, o pastor da igreja de Lisboa-Central. É pastor há 22 anos, tendo sido pastor das igrejas da Guarda, Portimão, Lagoa, Albufeira, Sintra, Cascais e Central de Lisboa, desde 2003.

P: É pastor da igreja Central de Lisboa há 9 anos, Pastor António Rodrigues, antes de mais, desejamos as maiores bênçãos para o seu novo ministério. Sem dúvida que é um grande desafio que Deus lhe propõe para os próximos cinco anos. Estava à espera disto acontecer?

R: Bom, a vontade de Deus, muitas vezes, surpreende-nos e, de maneira alguma, eu estaria à espera de ser proposto para futuro presidente da UPASD. Também, neste momento, ainda estou a pensar no que aconteceu, mas o meu desejo sempre foi e será servir o Senhor. Se o Senhor entende que é por esta forma, fá-lo-ei com toda a dedicação e com todo o carinho.

P: Quais os principais desafios que vai ter de enfrentar ao longo dos próximos cinco anos?

R: Infelizmente, não percorri todas as igrejas de Portugal. Há muitas igrejas que eu ainda não conheço. Terei o prazer de as conhecer, e também de ouvir os membros de igreja, para que o trabalho não seja apenas administrativo, mas um trabalho em conjunto, quer a Administração quer as igrejas localmente, para construir projetos, para construir um futuro, sempre com o intuito, com o objetivo, de ser melhor, ou, pelo menos de ser tão bom como foi até hoje.

Imagem do Dia



MOMENTO DA NOMEAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PASTOR ANTÓNIO RODRIGUES, NOVO PRESIDENTE DA UPASD

Da direita para a esquerda: Pastor Mário Brito, Associação Ministerial da EUD; Pastor Bruno Vertallier, Presidente da EUD; Pastor António Rodrigues.

DESTAQUE

“Tenho consciência da grande responsabilidade que recai sobre mim. Somente com a vossa ajuda e oração será possível desempenhá-la. Com a graça de Deus, pelo que pode fazer em nós e por nós, sei que Ele continuará a abençoar a Sua Igreja em Portugal.”

— Pr. António Rodrigues, nomeado Presidente da União Portuguesa dos ASD.

Últimas notícias e todas as fotos em

assembleia.adventistas.org.pt

www.tvadventista.pt
www.radioadventista.pt

[facebook.com/
UPASD](https://facebook.com/UPASD)



Sugira aos seus familiares e amigos que sigam a Assembleia da UPASD através da Internet!



Reflexão

*Louvarei ao SENHOR em todo o tempo; o Seu louvor
estará continuamente na minha boca.*

*A minha alma se gloriará no SENHOR; os mansos O
ouvirão e se alegrarão.*

*Engrandecei ao SENHOR comigo; e juntos exaltemos
o Seu nome.*

*Busquei ao SENHOR, e Ele me respondeu; livrou-me
de todos os meus temores.*

*Olharam para Ele, e foram iluminados; e os seus
rostos não ficaram confundidos.*

*Clamou este pobre, e o SENHOR o ouviu, e o salvou
de todas as suas angústias.*

*O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que O
temem, e os livra.*

*Provai, e vede que o SENHOR é bom; bem-
aventurado o homem que n'Ele confia.*

*Temei ao SENHOR, vós, os Seus santos, pois nada
falta aos que O temem.*

(Salmo 34:1-9)

MOSAICO



NÃO ESQUEÇA!

A sua **presença** é fundamental durante **todos** os trabalhos da Assembleia. Mas a união de todos em **oração** é o momento principal de cada dia. Hoje, às 10h45m, teremos momentos especiais de oração.

Às 8h e às 20h, a irmã **Ella Simmons** apresentará as mensagens espirituais. Desfrute destes momentos de reflexão e oração.



Foi lançado o programa *Reavivados pela Sua Palavra* durante a Assembleia. Comece já a participar, lendo um ou dois capítulos da sua Bíblia!



A **concentração** e atenção dos Delegados é muito importante. Por favor, desligue ou mantenha o seu telemóvel em silêncio. O uso de Internet no salão principal da Igreja **não está autorizado**.

Pedimos a todos os irmãos Delegados que mantenham a reserva de **confidencialidade** dos trabalhos até ao momento final das votações de cada Relatório e novo Oficial.



A **Sala de Oração** está à sua disposição. O seu uso será uma bênção de Deus para a Assembleia, mas também para si.

Nos seus momentos reservados, coloque os **trabalhos** da Comissão de Nomeações e de toda a Assembleia nas suas orações.

Amanhã, encontrar-nos-emos em louvor e adoração na Aula Magna, às 9h45m. Preparemo-nos individualmente para esses momentos de encontro, com Deus e uns com os outros.

Voices da Assembleia

“Estou a gostar muito desta Assembleia, porque acho que é uma responsabilidade muito grande, mas que, ao mesmo tempo, é um grande privilégio, porque sentimos que estamos a contribuir para uma grande causa, uma das maiores causas que existem no Planeta, que é levar a salvação a todos aqueles que não conhecem, para que um dia possam estar no reino de Deus e possamos partilhar com eles toda a glória e toda a alegria.”

– Virgílio Brás (Torres Vedras)

Revista
Adventista
ad

Nº 3

INFORMATIVO DIÁRIO DA XVIII
Assembleia Administrativa
da UNIÃO PORTUGUESA DOS
ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Sexta-feira | 27 de abril de 2012

IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA

Direção · Ad7
Redação · Publicadora SerVir
Arte · Publicadora SerVir

E-mail · revista.adventista@pservir.pt

FOTOGRAFIAS · Ad7 / Digitalway

CONGRESSO

EUROPEU SOBRE MISSÃO

PARA MEMBROS CHAMADOS PARA SEREM DISCÍPULOS

Viagem a Itália – Congresso Missionário

Estamos a organizar uma excursão para o Congresso de Evangelismo. Nesse sentido, fez-se um planeamento de viagem que compreendesse, também, um passeio pelo Sul de França e por alguns lugares de Itália.

Assim sendo, o preço total por participante, incluindo viagem completa, estadia em hotéis Ibis e Novotel, com pequeno-almoço incluído, e estadia em hotel durante o Congresso em Bobbio Pellice (duas opções: **1) hotel Forterocca**, quartos com 2 e 3 camas, 130€ por pessoa, pensão completa, para os dias do congresso – de quinta à noite até segunda de manhã; ou **2) hotel Le Casermette**, quartos de 2 e 3 camas, 115€, por pessoa, pensão completa, pela totalidade dos dias do Congresso. Na opção 1), o preço é de 600€, na opção 2) o preço é de 585€.

A data limite de inscrição é 30 de Maio de 2012.

Ainda não sabemos quanto será cobrado pela Divisão como inscrição no Congresso, mas logo que tenhamos essa informação fá-la-emos chegar às igrejas.

ITINERÁRIO:

Total de dias da excursão: 13 **Local da partida e chegada:** Estação ferroviária de Aveiro
Dia da partida: 23 de agosto 2012 (quinta) **Dia da chegada:** 4 de setembro 2012 (terça)

ITINERÁRIO DETALHADO

→ **dia 23 de agosto** (quinta / jueves): **Aveiro** (Portugal) / **Irun** (Espanha) (Hotel Ibis Irun) (**769 km** / 07:34h).

→ **dia 24 de agosto** (sexta / viernes): **Irun** (Espanha) (Hotel Ibis Irun) / **Alès** (França) (Hotel Ibis Centr'Alès) (**646 km** / 07:46h).

→ **dia 25 de agosto** (Sábado): **Passeio pelo Parc National des Cévennes e ida ao Musée du Désert** (+/- **100 km**).

Primeiro Sábado passado na região de Cévennes

(França) com os irmãos da igreja de Alès (uma pequena igreja adventista que existe perto do Museu do Deserto, que retrata a vida dos huguenotes. Iremos pedir a alguém dessa igreja para nos conduzir por uma visita guiada nessa região (Parc National des Cévennes), no Sábado à tarde, depois de termos estado de manhã nessa igreja). Passaremos duas noites (de sexta para Sábado e de Sábado para domingo) num hotel Ibis em Alès.

→ **dia 26 de agosto** (domingo): **Alès** (França) (Hotel Ibis Centr'Alès) / **Genova** (Itália) (Hotel Novotel Genova Ovest) (**511 km** / 05:23h).

→ **dia 27 de agosto** (segunda): **Genova** (Itália) (Hotel Novotel Genova Ovest) / Torre de Pisa, **Pisa** (Itália) / **Florença**, **Roma** (Hotel Mercure Roma West) (**566 km** / 05:55h).

→ **dia 28 de agosto** (terça): (Hotel Mercure Roma West) /

Coliseu de Roma / Cidade do Vaticano / Outros locais em Roma / (Hotel Mercure Roma West) (+/- **70 km**).

→ **dia 29 de agosto** (quarta): **Roma** (Hotel Mercure Roma West) / **Veneza** / Parque de Estacionamento) / **Pádua** (Hotel Ibis Padova) (**592 km** / 05:35h).

→ **dia 30 de agosto** (quinta): **Pádua** (Hotel Ibis Padova) / **Milão** / **Bobbio Pellice** (Itália) (Hotel Forterocca ou Hotel Le Casermette) (**461 km** / 04:58h).

→ **dia 31 de agosto** (sexta): **ESTADIA NO CONGRESSO** (Bobbio Pellice / Itália) (Hotel Forterocca ou Hotel Le Casermette).

→ **dia 1 de setembro** (Sábado): **Bobbio Pellice** (Itália) (Hotel Forterocca ou Hotel Le Casermette).

→ **dia 2 de setembro** (domingo): **Bobbio Pellice** (Itália) / **Pra del Torno** / **Bobbio Pellice** (+/- **40 km**) (Hotel Forterocca ou Hotel Le Casermette). Passeio à tarde pelos vales do Piemonte.

→ **dia 3 de setembro** (segunda): **Bobbio Pellice** (Itália) (Hotel Forterocca ou Hotel Le Casermette) / **Pau** (França) (Hotel Ibis Pau Centre) (**964 km** / 10:40h).

→ **dia 4 setembro** (terça): **Pau** (França) (Hotel Ibis Pau Centre) / **Aveiro** (Portugal) (**913 km** / 09:05h).

TOTAL GERAL: 5632 km



ESCOLA SABATINA
MINISTÉRIO PESSOAL
DIVISÃO EURO-AFRICANA

Mais informações: Marlene Freitas – Tel.: 213 510 910
e-mail: marlene.freitas@adventistas.org.pt

Contacta-nos já!

21 962 62 22 // 96 651 30 93

Colportagem

JOVEM

EU ACEITO
O DESAFIO!

Verão 2012

Participa!

ACEITA
O DESAFIO!



Departamento
DO MINISTÉRIO
DAS PUBLICAÇÕES
UPASD
publicacoes@adventistas.org.pt


IGREJA
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA